



Responsabilidade dos fornecedores

Relatório de Acompanhamento de 2020

"Sabemos que como você cria é tão importante quanto o que você cria. Por isso, na Apple, a essência de tudo o que fazemos e de todos os produtos que criamos é uma só: as pessoas."

Tim Cook
CEO

Uma carta de Sabih Khan

Saúde em primeiro lugar. Hoje e sempre.

O mundo inteiro continua a enfrentar os muitos desafios trazidos pela pandemia da COVID-19, o que serve como um lembrete da importância de proteger o planeta e garantir que todos sejam tratados com dignidade e respeito. Esses valores são a base de todas as decisões que tomamos.

O Relatório de Acompanhamento da Responsabilidade dos Fornecedores é uma retrospectiva do nosso progresso no ano passado para concretizar esses compromissos. Mas, antes, quero compartilhar algumas das medidas que estamos adotando atualmente na nossa cadeia de fornecimento diante dos desafios sem precedentes da COVID-19 para garantir que as pessoas possam voltar ao trabalho com segurança, pois um local de trabalho seguro e saudável é um direito de todos.

Essa pandemia afetou o mundo inteiro, e nós queremos agradecer a todos os nossos fornecedores globalmente pelo comprometimento, flexibilidade e cuidado com suas equipes enquanto lidamos com os impactos complexos e crescentes da COVID-19. Desde o início, colaboramos com os fornecedores para desenvolver e implementar um plano que coloque a saúde das pessoas em primeiro lugar.

Milhares de funcionários da Apple trabalham incansavelmente para colocar esse plano em prática em parceria com nossos fornecedores.

Acima de tudo, isso envolve trabalhar com fornecedores em todo o planeta em uma série de medidas de proteção adaptadas às circunstâncias de cada país, incluindo triagens médicas, limitação do fluxo de pessoas e garantia de cumprimento rigoroso das regras de distanciamento social em suas instalações. Exigimos o uso de equipamentos de proteção individual, tanto no ambiente de trabalho como em todas as áreas comuns, e unimos esforços para implementar protocolos de limpeza mais abrangentes e distribuição de máscaras e desinfetantes.

Além disso, nossas equipes colaboram com os fornecedores para modificar e reconfigurar os espaços das fábricas, quando necessário, e implementar horários de trabalho flexíveis, incluindo turnos de trabalho em escala, para aumentar a distância entre as pessoas. Continuamos trabalhando em estreita colaboração com renomados especialistas em saúde e em privacidade para desenvolver protocolos avançados de saúde e segurança.

Ao mesmo tempo que desenvolvemos ferramentas e implementamos as práticas recomendadas em toda a nossa cadeia de fornecimento, compartilhamos o que aprendemos com outras empresas dentro e fora do nosso setor. Não permitimos que a COVID-19 abalasse nossos valores que há muito nos definem e que estão profundamente enraizados nas responsabilidades que temos uns com os outros e com o planeta.

O Relatório de Acompanhamento da Responsabilidade dos Fornecedores deste ano descreve nosso trabalho para cumprir todos esses compromissos em 2019. Seja ajudando na transição para uso de energia 100% renovável ou realizando treinamentos sobre direitos trabalhistas para milhões de pessoas, aplicamos nossos valores em todas as áreas da nossa empresa. Todos os anos, também elevamos os padrões que devem ser cumpridos pelos nossos fornecedores.

Colocamos as pessoas em primeiro lugar em tudo o que fazemos e exigimos o mesmo de todos com quem trabalhamos porque queremos manter os mais altos padrões. Nosso Código de Conduta dos Fornecedores proíbe qualquer tipo de discriminação e assédio, e os funcionários de fornecedores têm à disposição canais para denúncias anônimas. A parceria com nossos fornecedores cria oportunidades de educação e treinamento, incluindo cursos profissionalizantes, de graduação e de saúde e bem-estar, para que seus funcionários possam aprender novas habilidades e atingir objetivos.

Estamos comprometidos em relatar com transparência o progresso que já e o que ainda precisamos fazer. Este relatório se baseia em entrevistas com mais de 50 mil funcionários da nossa cadeia de fornecimento e em auditorias de mais de mil instalações de fornecedores em 49 países, algumas conduzidas sem aviso prévio. Seguimos o mesmo nível de atenção aos detalhes e inovação que aplicamos aos nossos produtos para elaborar este relatório e também para garantir que nossa rede global de fornecedores mantenha os mesmos padrões.

O ambiente em que todos vivemos é frágil, e estamos mais comprometidos do que nunca em combater as mudanças climáticas e reduzir as emissões. Por meio de colaborações estratégicas, ajudamos nossos fornecedores a reduzir sua emissão de carbono e a conservar recursos preciosos, como água e energia. A fabricação ecológica é um método de produção inteligente, e, em um sentido mais amplo, sabemos que o que é bom para o meio ambiente também é bom para os negócios.

Embora represente um desafio nunca visto antes, a covid-19 despertou a preocupação das pessoas com a saúde dos colegas, amigos e vizinhos e também nos deu esperança e inspiração. Essa conscientização sobre nossa própria saúde e a dos outros é algo que podemos levar para a vida.

Nosso trabalho para proteger as pessoas e o planeta pode nunca acabar, mas temos muita confiança de que dias melhores virão.



Sabih Khan é Vice-presidente Sênior de Operações da Apple.

Ele é líder da cadeia de fornecimento global da Apple, que inclui a responsabilidade dos fornecedores.

Impacto de 2019

Pessoas

19,4 mi

de funcionários de fornecedores receberam treinamento sobre seus direitos desde 2008.

US\$ 32,3 mi

em taxas de contratação foram devolvidas pelos fornecedores a 36.599 funcionários desde 2008, sendo US\$ 1,3 milhão reembolsado a 462 funcionários da cadeia de fornecimento em 2019.

4 mi

de pessoas participaram de programas de educação, capacitação e aprimoramento desde 2008.

Mais de 52 mil

funcionários de fornecedores foram entrevistados sobre sua experiência no local de trabalho.

56%

de aumento no conhecimento sobre nutrição entre os participantes do programa de saúde na Índia.

21

organizações de direitos humanos e meio ambiente empenhadas em solucionar os desafios da cadeia de fornecimento receberam suporte da Apple em 2019.

Planeta

53%

de aumento ano após ano no número de instalações de fornecedores comprometidas a atingir emissão zero de resíduos. Destas, 50 já são certificadas.

115,5 bi

de litros de água foram conservados até o momento e a taxa de reutilização de água pelos fornecedores foi de 40%. 35,2 bilhões de litros foram economizados em 2019, o suficiente para fornecer água potável a mais de 48 milhões de pessoas por um ano.

Mais de 1 mi

de toneladas de emissões diretas de gases do efeito estufa relacionados ao uso de energia foram evitadas pela cadeia de fornecimento, o equivalente a tirar 220.876 carros das ruas por um ano.

A+

Pelo segundo ano consecutivo, a Apple recebeu a classificação A+ por eliminar produtos químicos tóxicos dos produtos Apple na categoria Safer Chemicals, Healthy Families do ranking da Mind the Store.

Nº 1

A Apple foi a primeira empresa a alcançar o nível Master no Índice de Transparência de Informações das Empresas pelo Instituto de Assuntos Públicos e Ambientais chinês (IPE).

Progresso

1.142

801 avaliações foram gerenciadas pela Apple nas unidades de fornecedores. Mais de 291 auditorias foram terceirizadas em fundições e refinarias. Mais de 50 avaliações em outras áreas de nossa cadeia de fornecimento de serviços em 49 países.

13%

de aumento do número de instalações de fornecedores com alto desempenho na comparação ano a ano.

100%

de participação em auditorias terceirizadas nas fundições e refinarias identificadas de estanho, tântalo, tungstênio, ouro e cobalto.

Impacto de 2019

Pessoas

Temos altos padrões de direitos humanos e trabalhistas e vamos além desses padrões, estendendo oportunidades de educação aos funcionários de fornecedores, incluindo aqueles que estão na ponta da nossa cadeia de fornecimento. As pessoas estão no centro de tudo o que fazemos, da extração responsável dos minerais ao uso de diferentes produtos químicos mais seguros e ecológicos.

Proteção começa com conscientização. Os funcionários de fornecedores recebem treinamento em direitos trabalhistas antes mesmo de iniciarem o trabalho, e nós garantimos que eles tenham acesso a canais anônimos para denúncias, sem ter medo de intimidação ou represálias. Em 2019, a Apple entrevistou mais de 52 mil funcionários durante as avaliações de fornecedores. Colaboramos com

organizações como a Organização Internacional para as Migrações (OIM) para promover a conscientização e encontrar soluções para atualizar as medidas de proteção dos direitos humanos dentro e fora da nossa cadeia de fornecimento. Também formamos parceria com organizações que apoiam ativistas e defensores locais dos direitos humanos e do meio ambiente.

Planeta

Acreditamos que a Apple existe para mudar o mundo, não o planeta. Nossa maneira de fabricar produtos é tão importante quanto o que produzimos. Unimos esforços com os fornecedores para eliminar completamente a emissão de resíduos em todas as instalações, garantindo que nada seja enviado a aterros sanitários nas comunidades onde nossos produtos são feitos, e para reduzir nossas emissões de carbono, ajudando os fornecedores a melhorar sua eficiência energética e mudar para energia renovável. Além disso, ajudamos

a proteger melhor recursos hídricos preciosos, mudando para a gestão responsável, e garantindo que o uso da água na nossa cadeia de fornecimento seja consciente para o meio ambiente, sustentável do ponto de vista econômico e que ajude a fortalecer as comunidades. Em 2019, três fornecedores da Apple foram os primeiros fabricantes de produtos eletrônicos do mundo a receber a certificação Platinum da Alliance for Water Stewardship (AWS). Em todas as etapas da nossa cadeia de fornecimento, rastreamos certos

minerais para poder atuar da melhor maneira possível nos riscos associados aos direitos humanos e ao meio ambiente. Buscamos o tempo todo maneiras inovadoras de obter minerais, aumentar a reciclagem e pôr um fim na dependência da mineração. Com a formação da parceria Salmon Gold, apoiamos o desenvolvimento de uma nova maneira de extrair ouro, ao mesmo tempo em que colaboramos com governos, outras empresas e comunidades indígenas para recuperar os habitats do salmão.

Progresso

As exigências que definimos e os programas que criamos causaram um impacto importante e mensurável nas pessoas e comunidades próximas da nossa cadeia de fornecimento. Dos operadores da montagem final aos prestadores de serviços, nosso compromisso com os fornecedores começa antes mesmo do início da parceria com a Apple. Removemos aqueles que não estão dispostos ou não são capazes de cumprir nossos

padrões, mas fazemos o possível para trabalhar com os fornecedores para proteger seus funcionários, sejam eles parte da cadeia de fornecimento da Apple ou não. Monitoramos regularmente o desempenho dos fornecedores da Apple. Em 2019, menos de 1% apresentou "baixo desempenho" nas avaliações com base no nosso Código de Conduta dos Fornecedores, e 82% apresentaram alto desempenho. Embora tenhamos orgulho do que conseguimos até agora, sabemos

que nosso esforço é interminável. Estamos sempre ouvindo e aprendendo com as pessoas da nossa cadeia de fornecimento para podermos identificar problemas e oportunidades e melhorar as experiências dos funcionários de fornecedores no local de trabalho. Continuaremos elevando os padrões e compartilhando nossas melhores ideias, buscando soluções em conjunto para que todos possam alcançar o progresso mais rápido.

Índice

Introdução	9
Pessoas	11
Direitos humanos e trabalhistas	13
Iniciativas de educação	21
Saúde e segurança	33
Extração responsável de materiais	39
Planeta	55
Gestão responsável da água	61
Emissão zero de resíduos	67
Energia limpa	71
Fábricas mais ecológicas	73
Progresso	75
Seleção de fornecedores e capacitação	77
Liderança e atenção	93
Métricas	97
Resultados das avaliações de 2019	99
Outros recursos	109
Conformidade com os Princípios Orientadores da ONU	111



Controle de qualidade,
produção de iMac, China

49

países tiveram avaliações realizadas em 2019.

Mais de 1 mi

de pessoas trabalham na fabricação de produtos nas instalações de fornecedores da Apple.

Ter uma rede de fornecedores global significa ter uma responsabilidade global.

Na Apple, tão importante quanto nossos produtos é a forma como eles são produzidos. A criação dos nossos produtos e serviços utiliza recursos de uma cadeia global de fornecedores e seus funcionários, que oferecem mão de obra, bens e serviços à Apple.

O trabalho realizado em nossa cadeia de fornecimento é complexo e variado — de fundições e refinarias, passando pelas fábricas de componentes e montagem final dos produtos, até as empresas de reciclagem. Também contamos com prestadores de serviços que dão suporte às nossas operações, como os parceiros de logística que enviam nossos produtos para todo o mundo e as equipes de limpeza e manutenção que cuidam das nossas Apple Stores. Nossos programas e requisitos se aplicam a todos os parceiros na nossa cadeia de fornecimento, começando pela ponta, com os fornecedores de matérias-primas.

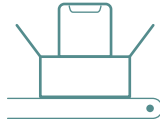
Garantimos que nossas políticas sejam seguidas por meio de avaliações e parcerias com fornecedores em cada etapa da cadeia de fornecimento. Em 2019, foram realizadas 1.142 avaliações em toda a nossa cadeia de fornecimento.



Design e engenharia



Fundições e refinarias



Montagem final



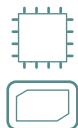
Lojas



Reciclagem



Mina



Componentes



Logística



Suporte

Definimos e garantimos os mais altos padrões de exigência.

Temos o compromisso de garantir que as pessoas da nossa cadeia de fornecimento trabalhem em um ambiente seguro, sejam tratadas com dignidade e respeito e que, durante todo o processo de fabricação dos nossos produtos, o planeta esteja protegido.

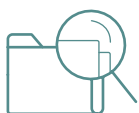
Em 2005, criamos o Código de Conduta dos Fornecedores da Apple e os Padrões de Responsabilidade dos Fornecedores (“Código” e “Padrões”, respectivamente) com base no nosso esforço de garantir condições seguras de trabalho nas instalações de fabricação dos nossos fornecedores e de acordo com normas trabalhistas e direitos humanos internacionais, incluindo os padrões da International Labour Organization (ILO) e os principais padrões de saúde e segurança do setor. Nossos Padrões complementam nosso Código, tornando os requisitos da Apple mais claros. Para cumprir o Código, os fornecedores da Apple devem atender a todos esses Padrões. Sabemos se os fornecedores estão cumprindo o Código e atendendo aos Padrões por meio de avaliações rigorosas controladas pela Apple e de outros programas de auditoria terceirizada.

Em 2012, estendemos nosso Código sobre fabricação para incluir os serviços, cobrindo os canais de relacionamento do AppleCare e centrais de logística e reparos. Em 2014, adicionamos requisitos para a extração responsável de minerais. Em 2015, começamos a aplicar nosso Código na cadeia de fornecimento das lojas da Apple, que inclui os prestadores de serviços de limpeza e manutenção às Apple Stores em todo o mundo. Em 2018, expandimos o escopo dos nossos padrões de extração responsável para incluir todos os materiais.

Mesmo após 15 anos, ainda fazemos uma atualização anual em nosso Código e em nossos Padrões, elevando o nível de exigências que os fornecedores da Apple devem cumprir. Continuamos adaptando nossos padrões às mudanças nas normas internacionais, como os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e o Guia da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o Dever de Diligência para Cadeias de Aproveitamento Responsável de Minerais.

A base do compromisso da Apple é a proteção rigorosa dos direitos humanos e do meio ambiente. Além disso, avaliamos constantemente nossos próprios esforços, ouvimos as pessoas que trabalham na nossa cadeia de fornecimento e implementamos programas sérios que causam um impacto importante na proteção das pessoas e do planeta.

Áreas cobertas pelo Código de Conduta dos Fornecedores da Apple



Direitos Humanos e
Trabalhistas



Saúde e Segurança



Meio
ambiente



Ética



Sistemas de gestão

Pessoas

Criar um produto Apple exige levar em consideração quem vai usar. E quem vai produzir.

Direitos humanos e trabalhistas	13
Iniciativas de educação	21
Saúde e segurança	33
Extração responsável de materiais	39



Inspecção de qualidade,
central de reparos, Estados Unidos



Inspeção da estrutura traseira do aparelho, produção do iPhone, China

As pessoas vêm em primeiro lugar. Em tudo o que a gente faz.

As pessoas estão no centro de tudo o que fazemos. Garantir a proteção de um integrante da nossa cadeia de fornecimento significa considerar toda sua experiência profissional, da contratação e início no cargo às atividades diárias no local de trabalho. Essas proteções se aplicam independentemente da localização geográfica ou do tipo de trabalho realizado.

Embora tenhamos estabelecido as bases para medidas rígidas de proteção dos direitos humanos e trabalhistas, queremos oferecer oportunidades de educação para melhorar a qualidade de vida das pessoas na nossa cadeia de fornecimento. Essas oportunidades proporcionam ferramentas para se desenvolver e se preparar para o futuro.

Destaques do Código de Direitos Humanos e Trabalhistas.

Todas as pessoas têm o direito de trabalhar em um local seguro e saudável e de serem tratadas com dignidade e respeito. As disposições sobre direitos humanos e trabalhistas no nosso Código foram criadas exatamente para garantir a proteção desses direitos e responsabilizar os fornecedores em todas as etapas.



Horas de trabalho

Os fornecedores devem limitar a jornada de trabalho semanal a 60 horas, incluindo horas extras, e seus funcionários devem ter pelo menos uma folga a cada sete dias. A jornada de trabalho semanal regular não deve exceder 48 horas. Os fornecedores também são obrigados a seguir todas as leis e regulamentos aplicáveis em relação às horas de trabalho e às folgas. Além disso, fazer horas extras deve ser opcional.



Salário, benefícios e contrato

Os fornecedores devem cumprir todas as exigências legais relacionadas a remuneração e benefícios, incluindo o pagamento integral dos salários sem atrasos. Além disso, é proibido fazer deduções salariais como forma de medida disciplinar. Todo uso de mão de obra temporária e terceirizada deve estar dentro dos limites das legislações locais.



Prevenção de trabalho forçado

Os fornecedores devem garantir que nenhum trabalho seja realizado de maneira forçada. É estritamente proibida a retenção de documentos de identificação e de viagem oficiais dos funcionários. Os fornecedores também devem garantir que os contratos expliquem claramente as condições do emprego no idioma dos funcionários e não devem restringir o movimento dos funcionários no local de trabalho ou o acesso às instalações fornecidas pela empresa sem motivo razoável. Os funcionários de fornecedores não devem ser obrigados a pagar taxas de contratação ou outras taxas semelhantes aos empregadores ou recrutadores.



Classe protegida

Os fornecedores só podem contratar trabalhadores menores de 18 anos se tiverem idade superior à mínima exigida pelas leis aplicáveis e devem garantir que esses funcionários não realizem trabalhos de alto risco, de acordo com a Minimum Age Convention N° 138 da ILO.

Além disso, os fornecedores não podem exigir que os funcionários menores de 18 anos trabalhem horas extras ou em turnos noturnos. Os fornecedores devem garantir o gerenciamento adequado dos funcionários que estudam por meio da manutenção correta dos registros escolares, do controle dos parceiros educacionais e da proteção dos direitos dos estudantes, de acordo com a lei aplicável e o Código da Apple.



Antidiscriminação

Os fornecedores não devem discriminar nenhum trabalhador com base em idade, deficiência, etnia, gênero, estado civil, nacionalidade, afiliação política, raça, religião, orientação sexual, identidade de gênero, associação a sindicato ou qualquer outro status protegido pelas leis locais ou nacionais aplicáveis, na contratação e em outras práticas de emprego. Os fornecedores não devem solicitar exames médicos ou de gravidez, a menos que sejam exigidos pelas leis ou regulamentos aplicáveis ou necessários para a segurança no trabalho, e não devem fazer discriminações com base nos resultados dos testes.



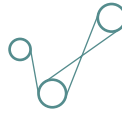
Antiassédio e abuso

Os fornecedores devem se comprometer a criar um ambiente de trabalho livre de assédio e abuso e não devem ameaçar ou sujeitar os trabalhadores a tratamento severo ou desumano, incluindo, entre outros, abuso e assédio verbal, assédio psicológico, coerção mental e física e assédio sexual.



Liberdade de associação e negociação coletiva

Os fornecedores devem permitir que seus funcionários se associem a empresas, formem e ingressem (ou se recusem a ingressar) em organizações que escolherem e façam negociações coletivas, sem interferência, discriminação, represálias ou assédio.



Mecanismo de reclamação

Os fornecedores devem oferecer aos funcionários um canal de comunicação eficaz para fazer denúncias e devem estabelecer uma comunicação aberta entre a gerência e os funcionários.



Prevenção de trabalho infantil

Os fornecedores estão proibidos de contratar trabalhadores menores de 15 anos, a idade mínima legal aplicável para trabalho ou a idade aplicável para a conclusão do ensino obrigatório, o que for superior. Os fornecedores podem oferecer programas de estágio legítimos no local de trabalho com benefícios educacionais, de acordo com o Artigo 6 da Minimum Age Convention N° 138 da ILO, ou em relação a trabalhos leves, de acordo com o Artigo 7 da Minimum Age Convention N° 138 da ILO.

19,4 mi

de funcionários de fornecedores receberam treinamento sobre seus direitos desde 2008.

Mais de 52 mil

funcionários de fornecedores foram entrevistados sobre sua experiência no trabalho durante as avaliações gerenciadas pela Apple.

Mais de 31 mil

funcionários de fornecedores foram contatados para garantir que não sofressem represálias depois de participarem das avaliações de fornecedores gerenciadas pela Apple.

Conhecer os direitos é o primeiro passo da segurança no trabalho.

Para que o local de trabalho seja seguro, saudável e respeitoso, os funcionários devem conhecer e poder exercer seus direitos. É por isso que exigimos que todos os fornecedores informem seus funcionários sobre os direitos trabalhistas. Em todos os níveis da nossa cadeia de fornecimento, trabalhamos com parceiros para aumentar a conscientização sobre direitos por meio de nosso Programa de Extração Responsável.

Ao serem contratados, os funcionários de nossos fornecedores participam de uma sessão de orientação, na qual são informados sobre padrões internacionais de trabalho, leis trabalhistas locais e as medidas de proteção de direitos humanos e trabalhistas exigidas pelo nosso Código. Os treinamentos incluem temas como políticas de jornada de trabalho e horas extras, canais de comunicação e números de telefone para denúncias, política de tolerância zero a represálias e normas de saúde e segurança ocupacional.

Tolerância zero à retaliação.

Um ambiente em que os funcionários dos fornecedores possam se expressar sem medo de represálias é essencial para a proteção dos direitos humanos e trabalhistas. Nosso Código e nossos Padrões incluem medidas para proteger os funcionários de represálias e oferece canais de comunicação para feedback e denúncias nas próprias instalações dos fornecedores. Os canais de comunicação externos para contato anônimo e o acesso direto à equipe de Responsabilidade dos Fornecedores da Apple a qualquer momento e em qualquer idioma garantem que esses requisitos sejam atendidos. Sempre que um problema é relatado, a gerência do fornecedor em questão deve iniciar a investigação e resolver o problema imediatamente. Represálias de qualquer tipo são as violações mais graves do nosso Código e geram sanções comerciais imediatas.

Levamos os relatórios de represália muito a sério e investigamos cada um deles. Acompanhamos de maneira proativa os funcionários de fornecedores entrevistados durante as avaliações para evitar que sejam alvo de represálias por terem participado das entrevistas. Implementamos procedimentos adicionais para grupos de maior risco ou vulneráveis, como trabalhadores estrangeiros. Em 2019, a Apple entrevistou mais de 52 mil funcionários durante as avaliações de fornecedores e fez mais de 31 mil ligações aos participantes para verificar se sofreram alguma represália após as entrevistas.

Ouvindo e aprendendo.

O feedback direto dos funcionários de fornecedores nos ajuda a entender melhor sua experiência. Dessa forma, conseguimos trabalhar com os fornecedores para identificar oportunidades de melhoria. Em 2019, fizemos uma parceria com especialistas em direitos trabalhistas para realizar uma pesquisa em aparelhos móveis e medir a satisfação geral dos funcionários de nossos fornecedores, saber se seus direitos são respeitados, qual o tipo de retorno da administração às reclamações feitas e o que eles pensam sobre as condições de trabalho e outros aspectos, como alimentação, instalações e qualidade de vida. Essa pesquisa anônima e voluntária nos ajudou a identificar melhorias para aumentar a satisfação dos funcionários, o desempenho dos fornecedores e a taxa de retenção de mão de obra. Com essas informações, conseguimos entender a experiência dos funcionários no local de trabalho e avaliar melhor se os fornecedores estão cumprindo nosso Código.

Mais de
42 mil

funcionários de fornecedores participaram de pesquisas de satisfação no trabalho.

Em 2019, mais de 42 mil funcionários da cadeia de fornecimento participaram de pesquisas de satisfação no local de trabalho. Como resultado dessa ação, medidas para aumentar o nível de satisfação dos funcionários foram implementadas nas instalações dos fornecedores. As medidas incluíram esforços para melhorar o conteúdo do programa de orientação de novos funcionários, os serviços de alimentação e a qualidade de moradia dos trabalhadores.

US\$
32,3 mi

em taxas de contratação foram devolvidas pelos fornecedores a 36.599 de seus funcionários desde 2008.

US\$
1,3 mi

em taxas de contratação foram devolvidas a 462 funcionários de fornecedores em 2019.

Ninguém deveria pagar para trabalhar.

Nenhuma oportunidade de trabalho deveria cobrar comissão. Dos milhões de pessoas que trabalham na nossa cadeia de fornecimento, uma pequena parcela é de trabalhadores estrangeiros que escolheram sair do seu país de origem para trabalhar no exterior. As pessoas que se mudam para o exterior em busca de trabalho correm maior risco de serem expostas a práticas desleais de recrutamento.

A escravidão por dívida, uma forma de escravidão moderna, ocorre quando alguém é forçado a trabalhar em troca de pagamento de uma dívida ou outra obrigação, como uma taxa de contratação, o que significa que a pessoa não recebe salário até quitar a dívida. Outra prática comum nesse tipo de trabalho escravo é o recrutador ou empregador reter documentos de identidade pessoal, como passaportes, impossibilitando o funcionário de deixar o emprego.

Temos uma política de tolerância zero para casos de escravidão por dívida, e, desde 2008, essa prática é considerada uma violação grave do nosso Código. Quando descobrimos qualquer tipo de violação grave, comunicamos ao CEO do fornecedor, e esse fornecedor passa por um período de avaliação, além de receber sanções comerciais.

As cadeias de fornecimento globais são complexas, e algumas rotas de migração são mais vulneráveis a práticas de exploração de trabalho. Quando um fornecedor da Apple contrata trabalhadores estrangeiros, realizamos uma avaliação especializada em direitos humanos e trabalhistas no idioma nativo do funcionário. Se descobirmos casos de escravidão por dívida, exigimos que o fornecedor devolva os documentos de identidade pessoal e tome medidas imediatas, ou seja, reembolse aos trabalhadores quaisquer taxas cobradas. Em seguida, contratamos um auditor independente para verificar se as devoluções foram feitas na íntegra e em tempo hábil.

Progresso do combate à escravidão por dívida

2008

Transformamos a prática de escravidão por dívida em violação grave do nosso Código e limitamos a cobrança de comissão a um mês de salário dos trabalhadores estrangeiros.

2015

Proibimos a cobrança de taxas a trabalhadores estrangeiros.

2018

Reforçamos o cumprimento do nosso Código no início do recrutamento de trabalhadores. Também começamos a avaliar os riscos de contratação de mão de obra em todos os níveis da cadeia de fornecimento e no início do processo de contratação dos fornecedores.

2019

Iniciamos uma investigação mais profunda para descobrir as causas da escravidão por dívida e trabalhamos diretamente com recrutadores para criar práticas justas de contratação.

Mudando de remediar para prevenir.

Se quisermos realmente eliminar a prática de escravidão por dívida da nossa cadeia de fornecimento, precisamos identificar e corrigir as causas do problema para impedir que ele aconteça. Esse é o principal objetivo do nosso Programa de Recrutamento Responsável de Trabalhadores.

Em 2019, por meio desse programa, usamos nossos próprios dados e informações fornecidas pela International Labour Organization (ILO) e pelo Departamento de Estado dos EUA para continuar identificando as rotas de migração de maior risco para trabalhadores estrangeiros na nossa cadeia de fornecimento e entender melhor os desafios do recrutamento de mão de obra. Também nos reunimos com um grupo de especialistas, que inclui líderes políticos, organizações não governamentais e pesquisadores, para consolidar ainda mais nossos esforços. Além disso, conversamos diretamente com trabalhadores estrangeiros e recrutadores na nossa cadeia de fornecimento para entender melhor suas experiências.

Compromisso com a prevenção.

Descobrimos que alguns fornecedores e recrutadores não estavam monitorando rigorosamente a cadeia de fornecimento durante a fase de recrutamento e que, em alguns casos, os trabalhadores estrangeiros não recebiam treinamento adequado antes de deixar o país de origem. Para corrigir esses problemas, reforçamos nossa parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), uma agência das Nações Unidas e líder mundial especializada em migração, e começamos a inspecionar recrutadores como parte do nosso programa de recrutamento responsável. Depois de consultar as partes interessadas e a OIM, criamos o Manual de Controle de Recrutamento Responsável (o “Manual”).

O Manual oferece a fornecedores e recrutadores um guia abrangente, com ferramentas disponíveis em seis áreas principais: inclusão da prática de recrutamento responsável em políticas e sistemas de gerenciamento; identificação e avaliação de riscos; prevenção e redução de riscos; acompanhamento de implementação e resultados; comunicação dos métodos de administração dos riscos; e fornecimento de ações de melhoria. As ferramentas são simples de usar e de fácil adoção pelos fornecedores. Elas incluem uma lista de verificação para autoavaliação, registros de treinamento de trabalhadores, uma calculadora de taxas e despesas e um controle de denúncias e reparos.

Começamos a realizar sessões de treinamento sobre o Manual nos países onde as rotas de migração são mais usadas na nossa cadeia de fornecimento, como Malásia, Singapura e Filipinas. Inicialmente, concentramos nossos esforços na rota das Filipinas para Taiwan, que é o principal caminho de entrada para trabalhadores na cadeia de fornecimento de eletrônicos. Treinamos cinco dos principais

recrutadores nas Filipinas, país que representa um número significativo dos trabalhadores que buscam emprego em Taiwan. Também fortalecemos o treinamento de orientação pré-partida (OPD) para recrutadores e organizações da sociedade civil que foram certificadas pelo governo para realizar sessões de OPD em todos os setores.

O Manual está em conformidade com os padrões e as práticas recomendadas internacionalmente aceitas e agora é usado por toda a cadeia de fornecimento da Apple. Ele também pode ser amplamente usado no mundo todo em vários setores e está sendo compartilhado com outras empresas por meio da Responsible Business Alliance (RBA), a maior coalizão global da indústria no mundo dedicada à responsabilidade social corporativa nas cadeias de fornecimento. Também será adaptado para uso global pela OIM.

“Nossa parceria com a Apple se concentra na criação de soluções inovadoras para os desafios de recrutamento de mão de obra. O Manual de Recrutamento Responsável é um avanço importante, pois fornece ferramentas fáceis de usar para lidar com as causas da escravidão por dívida, principalmente para trabalhadores estrangeiros nas complexas cadeias de fornecimento globais.”

Laura Thompson
Deputy Director General, Organização
Internacional para as Migrações (OIM)



Participantes do programa de educação em saúde, Vietnã

Uma base sólida gerando novas oportunidades.

Medidas fortes de proteção de direitos humanos e trabalhistas são nossa base. Mais do que isso, oferecemos às pessoas novas oportunidades e caminhos por meio de programas educacionais. Também ajudamos os funcionários de fornecedores a desenvolver as habilidades necessárias para avançar e se preparar para outras oportunidades de emprego.

Formando os líderes de amanhã.

Continuamos investindo na próxima geração de líderes com a expansão do programa Line Leader. Por meio de uma parceria especial entre nossos fornecedores e as principais escolas profissionalizantes da China, o programa tem currículo personalizado e modelo de sala de aula inovador. Os alunos desenvolvem habilidades de gerenciamento necessárias para se tornarem líderes qualificados na linha de produção.

Em 2019, recebemos o segundo grupo de alunos do programa e expandimos a rede de instituições parceiras e o currículo para incluir outros cursos profissionalizantes. O desempenho e o impacto do programa são avaliados por meio de pesquisas realizadas nas escolas e instalações dos fornecedores e pelo monitoramento e verificação independente da Universidade de Pequim.

Esse programa também beneficia os próprios fornecedores. Normalmente, os funcionários da linha de produção são promovidos a líderes depois de mais de um ano de tempo na função, e a mudança para um cargo mais avançado, em geral, leva pelo menos 18 meses. Os alunos do programa Line Leader são promovidos de cargos iniciantes para líderes na linha de produção em seis meses. Muitos deles são designados diretamente para funções técnicas e de produção mais avançadas.

Formação técnica para funcionários de fornecedores dos EUA.

Muitos produtos Apple contêm componentes criados por fornecedores nos Estados Unidos. Em 2019, lançamos um novo programa para apoiar esses fornecedores e estendemos a seus funcionários treinamento nas habilidades de desenvolvimento profissional mais necessárias. Começamos fazendo parceria com um fornecedor da Califórnia que presta serviço de logística para nossas operações nos EUA.

Esse novo programa se utiliza de inovadores cursos online para que os funcionários dos fornecedores dominem habilidades que possam ser transferidas para outras funções, aumentando a chance de serem promovidos. Os funcionários têm a oportunidade de escolher cursos sobre os mais variados temas que correspondam melhor aos seus interesses, como liderança de equipe, design thinking, gerenciamento de projetos e redação comercial. Continuamos expandindo o programa para mais fornecedores.



Ding Qiao, líder da linha de produção do iPhone, China

Aprendendo a ser um líder.

Na Henan Polytechnic, uma escola profissionalizante na China, 18 estudantes estão aprendendo a usar uma simulação de linha de montagem para se tornarem líderes da linha de produção. Essa simulação faz parte do programa Line Leader, que incentiva os alunos a participar ativamente do aprendizado. “Não dizemos aos alunos o que está certo ou errado”, conta o professor Wang Kun. “Eles mesmos é que descobrem isso. Damos a eles a oportunidade de parar e analisar a situação com objetividade.”

Os alunos do programa Line Leader aprendem habilidades importantes de liderança, como inglês, informática e gerenciamento. A sala de aula e o currículo tiveram um grande impacto nos alunos.

“Estou ficando mais madura e mais confiante”, afirma Gao Wenxiu, que analisa a receita da produção com outros líderes da linha de produção em várias áreas de um fornecedor da Apple. “Ajudo a resolver problemas para deixar o processo de produção mais fluido.”

“A maior mudança que vemos é nos próprios alunos”, diz Kun. Ele descreve a transformação de Wenxiu. “Além de se desenvolver, ela está gerando mudanças no grupo. Acreditamos que ela evoluiu e se tornou uma líder e agora pode ajudar outras pessoas.”

O professor Zhang Jian Min trabalha com Wenxiu todos os dias. “Incentivo Wenxiu a prestar atenção aos detalhes e percebo que o raciocínio dela está cada vez mais lógico. Ela já consegue resolver problemas de forma independente na linha de produção, dar sugestões e encontrar soluções”, explica Zhang Jian Min.

“No começo, não tinha certeza dos meus objetivos profissionais”, conta Ding Qiao, que está apenas começando seu estágio nas instalações do fornecedor. “Com esse programa, agora tenho um plano de carreira. Estou muito empolgada por ter começado esse trabalho.”

4 mi

de pessoas participaram do programa SEED desde 2008.

14,8 mil

funcionários de fornecedores se matricularam em cursos de graduação.

Ensino superior acessível.

Na Apple, valorizamos muito a educação. Há mais de uma década, o programa SEED (Supplier Employee Education and Development) oferece oportunidades aos funcionários de fornecedores por meio de acesso a cursos online, ensino superior e vários outros programas. Para muitos funcionários, mesmo aqueles matriculados em cursos de graduação, o SEED representa uma segunda chance de concluir seus estudos. Muitos deles começaram a trabalhar por necessidade financeira para sustentar suas famílias.

Em 2019, mais de 154.700 funcionários de fornecedores se beneficiaram das oportunidades de aprendizagem do SEED. Desde 2008, já são quatro milhões de participantes no programa.

As salas de aula do SEED estão disponíveis em 25 locais na China, e nós fazemos uma revisão do currículo com os fornecedores a cada trimestre. Os cursos mais procurados pelos funcionários são inglês, informática e aptidões gerais. Para os que desejam obter um diploma de graduação, trabalhamos com os fornecedores para associar suas instalações a faculdades e universidades locais. As mensalidades dos funcionários são reembolsadas, e a Apple divide os custos com os fornecedores.

Em 2016, após uma avaliação independente do SEED, realizada pela Universidade de Pequim, e com base no feedback dos fornecedores, estabelecemos novos critérios para avaliar melhor o impacto e a eficácia do programa. Esses critérios incluem alterações na função, no cargo e no desempenho anual dos usuários frequentes, que participam do programa pelo menos uma vez por mês, em média. Eles trazem uma série de metas de desempenho que os fornecedores devem cumprir para que a Apple financie os estudos de seus funcionários. Por meio de avaliações rigorosas desses critérios, continuamos melhorando o programa, oferecendo as oportunidades mais interessantes e valiosas para os fornecedores e seus funcionários e medindo o impacto da iniciativa.

Formação técnica para uma produção inteligente.

10 mil

participantes foram matriculados em programas de educação profissionalizante.

82,4%

dos participantes concluíram os estudos e receberam um certificado.

A produção inteligente requer investimento em oportunidades de treinamento e desenvolvimento de habilidades. Também inclui avaliar as necessidades futuras dos funcionários de nossos fornecedores no mundo todo. Continuamos expandindo nossos programas de educação profissionalizante para ajudar os funcionários de fornecedores a se prepararem para oportunidades de carreira no setor de fabricação avançada. À medida que ampliamos o programa, consideramos vários fatores importantes, como a demanda por habilidades específicas, competências atuais dos funcionários, disponibilidade de treinamento e certificação em cursos profissionalizantes que sejam reconhecidos pelo governo local e análise de como os fornecedores vão aplicar as habilidades recém-adquiridas.

Em 2019, continuamos focados em quatro áreas principais de certificação profissionalizante: reparo de iPhone, tecnologia de comando numérico computadorizado (CNC), robótica e serviços de eletricitista. As certificações dão aos funcionários dos fornecedores uma oportunidade de promoção no trabalho logo após o treinamento. Entre 2018 e 2019, os funcionários de fornecedores receberam mais de 10 mil certificações.

Em 2019, o curso de robótica continuou sendo um dos mais populares entre os funcionários de fornecedores. Nesse curso, eles aprendem habilidades relacionadas a programação, manutenção e solução de problemas de robótica, as mais procuradas nos sites dos fornecedores.

Nossos programas de educação profissionalizante tiveram um impacto positivo significativo na experiência de trabalho dos participantes. Em 2019, 73% dos que concluíram os estudos e receberam um certificado foram promovidos.

50%

das pessoas tinham pouca ou nenhuma experiência em programação antes de participar do programa.

Nossos cursos de programação não param de evoluir.

Na Apple, acreditamos que todos podem aprender a programar. A programação continua sendo uma das habilidades mais procuradas pelos nossos fornecedores e uma área de grande interesse entre seus funcionários.

Em 2018, começamos a oferecer aos funcionários de fornecedores treinamento na linguagem Swift da Apple. Até o momento, mais de 3.500 funcionários de fornecedores concluíram cursos, que incluem noções básicas do iOS, Swift Playgrounds e desenvolvimento avançado de apps.

Em 2019, o programa foi expandido para que mais funcionários tivessem a oportunidade de participar. Convidamos os criativos que apresentam sessões Today at Apple nas nossas lojas para treinar funcionários de fornecedores, habilitando-os a realizar sessões básicas de treinamento sobre iOS e macOS e se tornarem instrutores de outras pessoas.

Depois de concluir os cursos básicos, os alunos podem avançar para o desenvolvimento avançado de apps. Em 2019, 41 funcionários participaram desse programa e todos eles concluíram o curso. Dez funcionários criaram apps relevantes para seus trabalhos. O primeiro app desenvolvido pelos participantes ficou disponível na App Store.

A Shanghai Business School e a Universidade de Zhejiang são responsáveis por avaliar nosso curso de programação. Os critérios incluem taxas de conclusão de disciplinas e do curso, testes online, exames de admissão para o próximo nível e trabalhos em grupo. Essas informações nos ajudam a entender a eficácia do programa, o desempenho dos alunos e o impacto das novas habilidades adquiridas em cada ambiente de trabalho.



Ma Xiao Li,
estudante da linguagem Swift,
China

Programando um novo futuro.

Em uma sala de aula montada nas instalações de um fornecedor, diversos estudantes sentam-se atrás dos computadores Mac e ouvem o instrutor Huang Geng explicando exercícios básicos de programação. Dois outros professores, Zhao Qing Fei e Long Yue, circulam pela sala, respondendo às dúvidas dos alunos. “Cada um tem sua experiência de trabalho e uma abordagem diferente para resolver os problemas. Alguns fazem trabalho administrativo, outros estão na linha de montagem”, explica Fei.

Esses estudantes são todos funcionários da Jabil em Wuxi, na China. A cidade tem seis milhões de habitantes e fica a apenas

uma hora de Xangai pelo trem-bala. Eles se inscreveram no programa de treinamento em Swift da Apple, uma das várias oportunidades educacionais oferecidas aos funcionários de fornecedores para aprenderem novas habilidades e avançarem em suas carreiras.

Nesse programa intensivo de um mês, os alunos aprendem Swift, a linguagem de programação usada no desenvolvimento de apps para aparelhos Apple. Eles também trabalham em equipe para criar seus próprios apps. Esse tipo de educação baseada em habilidades também é uma maneira de dar aos alunos uma nova perspectiva sobre os problemas que surgem durante o trabalho.

Ma Xiao Li queria oferecer aos funcionários uma nova maneira de verificar e gerenciar seus horários de trabalho usando o celular. "Eu administro a agenda de três mil funcionários, e as pessoas me procuram todos os dias para verificar seus dias de folga, horas extras e licença médica. Como a empresa é muito grande, nem sempre elas conseguem me encontrar facilmente." Depois de aprender Swift, Li analisou o problema sob uma nova perspectiva e encontrou uma solução prática e móvel.

Li conta que aprendeu novas lições com o programa e que as compartilha com seus dois filhos. "Quero que eles também aprendam a programar, porque a programação ensina a pensar de maneira lógica. Quando meus filhos não querem estudar, digo a eles que eles precisam continuar sempre aprendendo coisas novas, não importa a idade ou a profissão. É uma ótima sensação quando meus filhos acreditam que a mãe deles é capaz de fazer qualquer coisa."

Li Yuan, técnico do departamento de serviços de operações da Jabil, desenvolveu um app para os professores gerenciarem

a sala de aula com recursos que ajudam a organizar grupos de estudos, enviar tarefas, acompanhar o progresso dos alunos e compartilhar fotos.

Yuan deixou a escola e começou a trabalhar para sustentar a família após sua mãe sofrer um acidente. Depois de aprender um pouco sobre linguagem de programação no trabalho, ele passou a se interessar por essa área. “Comprei dois livros e tentei estudar sozinho, mas foi muito difícil e o trabalho me deixava muito ocupado. Pensei em fazer uma aula de treinamento depois do expediente, mas o custo era muito alto. Acabei tendo que deixar meu sonho de lado”, lembra ele. “Quando soube do programa, fiquei muito empolgado. Era minha chance de realizar esse sonho.”

Participar do programa Swift deu a ele um novo objetivo. “Sinto que isso vai mudar o rumo da minha vida”, diz ele. “Encontrei o que gosto de fazer e quero que isso seja minha profissão.”



Li Yuan,
estudante da linguagem Swift, China

Oportunidades para toda nossa rede de fornecedores.

Continuamos ampliando nossos programas educacionais a mais pessoas, incluindo aquelas que vivem em comunidades onde alguns dos nossos fornecedores extraem suas matérias-primas.

Os desafios e as oportunidades da cadeia de fornecimento de minerais são diferentes daqueles encontrados na cadeia de fornecimento de fabricação. Com base em pesquisas financiadas pela Apple e conduzidas pelo Center for Effective Global Action (CEGA) da University of California, em Berkeley, criamos uma parceria com o Pact, uma organização internacional de desenvolvimento que opera em quase 40 países. Essa parceria ajudou a criar oportunidades de educação profissionalizante na República Democrática do Congo. O programa oferece aos participantes a oportunidade de aprender novas habilidades, como reparo de automóveis, cabeleireiro e estética, soldagem e metalurgia, alvenaria e construção, tecnologia da informação, artes culinárias, reparo de eletrônicos e carpintaria. 93% dos participantes do programa passaram a trabalhar em período integral na sua área de estudo.

Muitas outras empresas manifestaram interesse em participar desse esforço e, para acelerar a expansão desse programa para centenas de empresas associadas, fizemos parceria com a Responsible Business Alliance.

Fazendo ainda mais.

Em 2018, a Apple recebeu a premiação Stop Slavery Award, da Thomson Reuters Foundation, pela sua liderança nos esforços para erradicar o trabalho escravo no setor. Temos uma política de tolerância zero para casos de escravidão por dívida na nossa cadeia de fornecimento. Além disso, implementamos medidas rigorosas de responsabilização para detectar e eliminar todos os casos de trabalho forçado. Mas isso ainda não era suficiente. Queríamos ampliar nossa visão para além da cadeia de fornecimento da Apple e até mesmo desse setor. Em 2018, lançamos um programa na Ásia para oferecer aos sobreviventes de tráfico humano oportunidades de emprego na cadeia de fornecimento responsável pela limpeza e manutenção das nossas lojas. Com base em nosso compromisso com a prevenção da escravidão moderna, o programa continua crescendo naquele continente. Em 2019, começamos a expandir no Reino Unido e Europa.

Os participantes do programa recebem aconselhamento, apoio vocacional e serviços médicos, caso sejam necessários, enquanto se adaptam ao novo emprego em uma Apple Store.



Formandos do programa de educação profissionalizante apoiado pela Apple e oferecido pelo Pact, República Democrática do Congo



Operadores em horário de almoço,
produção do iPhone, Índia

Planejamento em saúde e segurança.

Todo mundo tem o direito de trabalhar em um ambiente seguro e saudável. Avaliamos o desempenho dos fornecedores nessa área de acordo com cinco critérios principais: saúde e segurança ocupacional, incluindo o manuseio seguro de produtos químicos; preparação para emergências; autorizações de saúde e segurança; condições de vida e de trabalho; e gerenciamento de incidentes.

A segurança no trabalho é a base de um ambiente saudável. Mas não paramos por aqui. Oferecemos programas de educação em saúde e conscientização de bem-estar para os funcionários de fornecedores. Em 2019, além da China e da Índia, expandimos nosso programa de educação em saúde para o Vietnã. Alcançamos a meta de fornecer educação em saúde a um milhão de pessoas na cadeia de fornecimento até 2020. Também continuamos melhorando nossos programas com base nas lições que aprendemos até agora.

Destaques dos Padrões e do Código de Saúde e Segurança.

Um ambiente de trabalho seguro e saudável é uma das principais exigências do nosso Código e dos nossos Padrões e é fundamental para proteger as pessoas na cadeia de fornecimento.



Prevenção de riscos à saúde e segurança ocupacional

Os fornecedores devem atender às Especificações sobre Substâncias Regulamentadas da Apple associadas a todos os materiais e produtos que fabrica e fornece para a empresa. Os fornecedores devem estabelecer e implementar um programa por escrito para rastrear, analisar e aprovar o uso de todos os produtos químicos perigosos, obter aprovação interna de EHS para todas as novas compras e manter um inventário atualizado de substâncias químicas. Também devem informar seus funcionários dos riscos de produtos químicos perigosos, além de métodos de controle posteriores para atenuar esses riscos.



Gerenciamento de incidentes

Os fornecedores devem ter um sistema para que seus funcionários relatem incidentes de saúde e segurança e um sistema para investigar, rastrear e gerenciar esses relatórios. Os fornecedores devem implementar ações corretivas para reduzir riscos, fornecer tratamento médico necessário e facilitar o retorno de seus funcionários ao trabalho.



Licenças de saúde e segurança

Os fornecedores devem obter, manter atualizadas e cumprir todas as permissões de saúde e segurança exigidas.



Prevenção, prontidão e resposta a emergências

Os fornecedores devem identificar e avaliar possíveis situações de emergência. Para cada cenário, eles devem desenvolver e implementar planos de emergência e procedimentos de resposta que reduzam os danos à vida, ao meio ambiente e à propriedade.



Condições de trabalho e de vida

Os fornecedores devem disponibilizar aos funcionários banheiros limpos e acessíveis e água potável. As instalações para refeições, preparação de alimentos e armazenamento dos fornecedores devem ter condições adequadas de higiene. Os alojamentos fornecidos pelos fornecedores ou terceiros devem ser limpos e seguros e ter espaço suficiente.



Treinamento e comunicação

Os fornecedores devem oferecer treinamento adequado em saúde e segurança no local de trabalho em um ou mais idiomas, para que todos os funcionários possam entender. Informações relacionadas a saúde e segurança devem estar claramente visíveis nas instalações.

Difundindo uma cultura de segurança.

Um ambiente de trabalho seguro começa com uma cultura que valoriza a segurança, sistemas de gerenciamento adequados para rastrear e resolver problemas de segurança e uma equipe com experiência em saúde e segurança. Todas as avaliações que realizamos nas instalações dos nossos fornecedores incluem o cumprimento dos Padrões de saúde e segurança. Nossos Padrões de higiene industrial exigem medidas para prevenir incidentes de saúde e segurança por meio da implementação de controles de engenharia e avaliações. Além disso, os fornecedores devem manter sistemas de gerenciamento para rastrear, resolver e evitar a recorrência de problemas. E, por meio dos nossos Padrões de preparação para emergências, os fornecedores devem ter planos para orientar e proteger seus funcionários e negócios durante emergências, como desastres naturais.

Se, durante uma avaliação, identificarmos que alguma parte dos nossos Padrões não está sendo cumprida, responsabilizamos nossos fornecedores e trabalhamos juntos para resolver o problema com planos de ações corretivas personalizados, materiais de treinamento online e orientação no local. Por meio dessas intervenções diretas, fornecemos soluções para problemas técnicos, compensamos as deficiências nos sistemas de gerenciamento e ajudamos a desenvolver uma cultura duradoura baseada em segurança.

Em 2013, lançamos a EHS Academy (Environmental Health and Safety Academy) da Apple. Durante quatro anos, os gerentes de EHS de mais de 270 fornecedores na China fizeram cursos e implementaram projetos para melhorar seu desempenho em várias áreas importantes, como gerenciamento de produtos químicos, preparação para emergências e equipamentos de segurança.

Desde 2017, a EHS Academy opera de forma independente no Centro de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da Universidade de Nanquim para oferecer oportunidades de treinamento a estudantes de toda a China. O material do curso da EHS Academy, desenvolvido com a Responsible Business Alliance (RBA) e o Institute for Sustainable Communities (ISC), um dos parceiros originais da EHS Academy, está gerando novos conteúdos interativos. Os cursos estarão disponíveis no mundo todo para todas as empresas associadas e fornecedores da RBA em 2020. Isso permitirá que centenas de empresas de vários setores aproveitem as ferramentas criadas e testadas na cadeia de fornecimento da Apple.

Em 2019, lançamos o Workshop de Liderança em Meio Ambiente, Saúde e Segurança ("Workshop") para treinar as equipes de gestão dos fornecedores. Orientamos cada uma delas sobre como se tornar um modelo nas práticas recomendadas ao criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, envolver os funcionários em questões relacionadas à segurança e se comunicar com eles. O Workshop recebeu feedback positivo das equipes de gerenciamento dos fornecedores e continua se expandindo para novas instalações.

Uma química mais inteligente nasce de padrões rígidos.



Pelo segundo ano consecutivo, a Apple recebeu a classificação A+ por eliminar produtos químicos tóxicos na categoria Safer Chemicals, Healthy Families do ranking da Mind the Store.

Garantir o uso responsável de produtos químicos e adotar alternativas mais seguras e ecológicas é essencial para proteger o meio ambiente e as pessoas na nossa cadeia de fornecimento. O primeiro passo para isso são as Especificações sobre Substâncias Regulamentadas da Apple (RSS), que lista as substâncias que não podem ser usadas em nossos produtos ou em sua fabricação. Para comprovar a conformidade com as RSS, nossos fornecedores devem nos enviar relatórios de testes analíticos de laboratórios certificados.

Estabelecido em 2013, nosso programa de gerenciamento de produtos químicos permite que os fornecedores gerenciem seus produtos químicos com segurança e compartilhem informações sobre eles de forma transparente com seus funcionários. Esses dois requisitos também estão incluídos em todas as avaliações de fornecedores. Quando um novo produto químico é proposto para uso, tomamos um cuidado ainda maior. Em 2019, avaliamos mais de 110 novos produtos químicos. Os itens da avaliação incluíram a revisão dos métodos de formulação dos produtos e os relatórios de testes, a compreensão das circunstâncias específicas em que as substâncias foram usadas e a realização de avaliações de exposição para eliminar de maneira proativa os riscos para as pessoas e o meio ambiente devido ao uso dos produtos químicos propostos.

Transparência que leva a uma substituição por substâncias químicas mais seguras.

Originalmente, o foco do nosso programa de gerenciamento de produtos químicos era garantir a conformidade com as RSS. Em 2017, expandimos o programa para relatar todo o inventário de substâncias químicas à Apple, começando pelas instalações de montagem final. Com as informações obtidas desses inventários, entendemos onde priorizar e concentrar nossos esforços na adoção de alternativas ainda mais seguras e ecológicas.

Em 2019, nosso Código reforçou os requisitos de divulgação da segurança de substâncias químicas dos fornecedores para nos permitir entender melhor o escopo e a quantidade de produtos químicos usados na nossa cadeia de fornecimento, incluindo o processamento dessas substâncias. Também criamos um processo padronizado que permite que os fornecedores compartilhem informações sobre os produtos químicos específicos usados em suas instalações, o motivo do uso e as medidas tomadas para proteger seus funcionários, tudo em conformidade com os rigorosos requisitos do nosso Código. Em 2019, ampliamos essa ferramenta para incluir 80 instalações participantes.

Mais facilidade na seleção de produtos de limpeza seguros.

Manter as pessoas em primeiro lugar na hora de gerenciar produtos químicos exige que os processos de segurança sejam seguidos rigorosamente e que informações sobre as substâncias químicas usadas pelos funcionários dos nossos fornecedores sejam compartilhadas de forma transparente. Nas RSS, fornecemos instruções claras aos fornecedores sobre quais produtos são proibidos. Além de não permitir o uso de certos produtos químicos, também tentamos orientar sobre como escolher alternativas mais seguras desde o início.

Primeiro, concentramos nossos esforços no uso de alternativas mais seguras em detergentes e desengraxantes, que são os produtos químicos mais usados no processo de montagem final na nossa cadeia de fornecimento. A partir de 2017, passamos a desenvolver uma lista de detergentes e desengraxantes mais seguros para uso nas instalações de montagem final por meio de metodologias rigorosas, como GreenScreen™, SciVeraLENS™ e o Safer Choice Program da Agência de Proteção Ambiental dos EUA. Desde o início desse trabalho, todas as instalações de montagem final dos fornecedores usam apenas essas alternativas mais seguras.

Em 2019, iniciamos esforços para ampliar a adoção de detergentes e desengraxantes mais seguros também fora da cadeia de fornecimento da Apple. Começamos observando que não existe um padrão abrangente no setor para definir os detergentes mais seguros. Em colaboração com a Clean Production Action, uma empresa terceirizada independente especializada no uso de produtos químicos inteligentes, criamos critérios para avaliar a segurança de detergentes que podem ser usados em toda a indústria de eletrônicos. Isso permite que os fabricantes e fornecedores de produtos químicos avaliem os detergentes e desengraxantes que usam em centenas de laboratórios de teste ao redor do mundo, com base em um parâmetro comum. Os critérios de avaliação de detergentes mais seguros também foram analisados pelo nosso Green Chemistry Advisory Board. O grupo formado por alguns dos principais toxicólogos, pesquisadores e acadêmicos do planeta tem como foco integrar substâncias químicas ecológicas aos produtos e à cadeia de fornecimento da Apple.

Em 2020, esses critérios serão compartilhados abertamente com outras empresas para incentivar o uso de alternativas mais seguras e padrões da indústria que possam ser aplicados em todos os setores em nível global.

Uma cadeia de fornecimento mais segura é fruto de um trabalho colaborativo.

Estamos trabalhando na expansão do nosso programa de gerenciamento de produtos químicos em todo o setor, eliminando a exposição a substâncias químicas perigosas em outros setores também. Fazemos parte do conselho da Clean Electronics Production Network (CEPN), que a Apple ajudou a fundar. A CEPN opera com o apoio do Center for Sustainability Solutions da Green America, uma organização líder em defesa do meio ambiente formada por instituições da sociedade civil e agências governamentais.



Participantes do programa de educação em saúde, Vietnã

Contribuindo para a saúde e bem-estar dos funcionários de fornecedores.

Além de garantir a segurança aos funcionários dos nossos fornecedores, queremos que eles sejam bem-sucedidos. Em 2017, estabelecemos e alcançamos a meta de oferecer educação em saúde a um milhão de funcionários de fornecedores até 2020. Nosso programa de educação em saúde fornece conhecimento e oportunidades para os funcionários cuidarem de sua própria saúde e bem-estar e levarem esse conhecimento às suas comunidades. Trabalhamos com especialistas para entender as necessidades específicas dos funcionários nas instalações dos fornecedores participantes e elaborar programas adequados.

Nosso programa de educação em saúde começou na China como um modelo para os funcionários aprenderem uns com os outros, fornecendo treinamento em saúde reprodutiva, prevenção de doenças e nutrição. O programa foi expandido para a Índia em 2018 e lançado no Vietnã em 2019. Além disso, incluímos o treinamento em nutrição ao nosso programa de orientação a novos funcionários de fornecedores. Mais de 840 mil funcionários participaram só em 2019.

Na China, onde as necessidades e os interesses relacionados à saúde dos funcionários são muito diversos, os programas continuam usando o modelo de aprendizagem entre colegas para ensinar saúde reprodutiva, planejamento familiar e gestão de relacionamento interpessoal. No final de 2018, foram realizadas campanhas de saúde nas instalações de dois de nossos principais fornecedores. Como resultado direto, os funcionários aproveitaram oportunidades financiadas pela Apple para buscar testes anônimos e independentes para uma variedade de problemas reprodutivos e outros problemas comuns. Isso mudou significativamente o conhecimento e a percepção dos funcionários.

Na Índia, onde a educação nutricional foi considerada uma necessidade urgente, realizamos treinamento dos funcionários de fornecedores e fizemos consultas no local com as equipes de recursos humanos e do refeitório. Em pesquisas realizadas nas instalações dos participantes após o treinamento, verificamos que o conhecimento e a conscientização relacionados à nutrição continuaram aumentando significativamente. Em 2019, mais de 1.300 pessoas na Índia participaram de programas de treinamento em saúde e demonstraram um aumento de 56% no conhecimento dos temas abordados.

No Vietnã, onde quase 80% dos funcionários de fornecedores que participam do programa são mulheres, implementamos treinamentos à equipe de saúde que trabalha em clínicas nas instalações e capacitamos funcionários para treinarem seus colegas. O treinamento oferecido no Vietnã concentra-se em saúde sexual, saúde reprodutiva e planejamento familiar. No primeiro ano, mais de 4.700 funcionários de fornecedores participaram do programa no Vietnã. O conhecimento dos temas abordados nesse programa aumentou em 30%.

Respeito aos direitos humanos em toda nossa cadeia de fornecimento.

A Apple se compromete em estabelecer os padrões mais rigorosos para a extração responsável dos materiais usados em nossos produtos. Trabalhamos para proteger o planeta e os direitos humanos de todas as pessoas na nossa cadeia de fornecimento. Nosso programa de extração responsável de materiais estabelece padrões para a extração de muitos materiais usados nos produtos Apple, como biomateriais avançados, minerais extraídos da terra e materiais reciclados.

Nosso objetivo é, um dia, usar apenas materiais reciclados e renováveis em nossos produtos e embalagens, sem depender da mineração. Enquanto trabalhamos para atingir esse objetivo, continuamos extraindo minerais de maneira responsável, fazendo o controle da nossa cadeia de fornecimento, considerando o impacto dos direitos humanos nas comunidades vizinhas e oferecendo as mesmas oportunidades de outros setores da cadeia de fornecimento da Apple.

À medida que elevamos os padrões para nós e nosso setor, direitos humanos e questões ambientais continuam sendo uma preocupação em alguns países e regiões que produzem minerais. Desde 2010, trabalhamos com governos, a indústria e a sociedade civil para ajudar a construir sistemas que permitam aos fornecedores comprar minerais extraídos de forma responsável na República Democrática do Congo (RDC) e em países vizinhos, onde muitas pessoas dependem da mineração para sobreviver.



Fundição de ouro, Canadá

Etapas para extração responsável



Inovar a extração dos principais materiais



Mapear a cadeia de fornecimento e estabelecer requisitos rigorosos



Entender os riscos usando ferramentas da cadeia de fornecimento, como a Avaliação da Preparação para Riscos



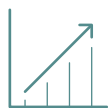
Realizar auditorias terceirizadas



Abordar os riscos encontrados



Publicar uma lista de fundições e refinarias todos os anos



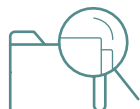
Aumentar a quantidade de materiais reciclados



Apoiar as comunidades locais



Colaborar com a sociedade civil e apoiar defensores locais dos direitos humanos



Fortalecer os sistemas de rastreabilidade da indústria para aumentar a transparência



Desenvolver e orientar padrões comuns do setor



Fornecer treinamento aos envolvidos na cadeia de fornecimento para fortalecer o controle

Destaques dos Padrões de Extração Responsável de Materiais



Exigências do Código de Conduta dos Fornecedores

Os fornecedores devem estabelecer políticas de controle e sistemas de gerenciamento para que sejam tomadas medidas para identificar e reduzir riscos. O controle deve ser realizado no estágio de processamento de materiais para determinar se foram extraídos de regiões de alto risco.



Sistemas de gerenciamento de controle de fornecedores

Os fornecedores devem desenvolver um sistema de gerenciamento para realizar o devido controle, de acordo com os padrões descritos no Guia da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico para Cadeias de Aproveitamento Responsável de Minerais provenientes de Zonas de Conflito e de Alto Risco e outros padrões internacionais aplicáveis. O sistema de gerenciamento deve incluir mecanismos para identificação, prevenção e redução de riscos, verificações ou auditorias terceirizadas de controle e relatórios de riscos identificados.



Verificações terceirizadas do controle da cadeia de fornecimento

Os fornecedores só podem trabalhar com empresas de processamento de materiais que concluíram verificações ou auditorias conduzidas por organizações terceirizadas reconhecidas e determinadas pela Apple. Os fornecedores devem comunicar esses requisitos às suas cadeias de fornecimento.



Escopo dos Padrões de Extração Responsável de Materiais

Os Padrões de Extração Responsável de Materiais se aplicam a todos os fornecedores da Apple, todos os subcontratados e todas as entidades em suas cadeias de fornecimento que produzem, direta ou indiretamente, bens para uso nos produtos Apple.



Abordagem de riscos identificados

Se um fornecedor ou a Apple descobrir riscos supostos ou reais associados à cadeia de fornecimento, o fornecedor deve exigir que as empresas responsáveis pelo processamento dos materiais relevantes identifiquem os riscos em suas operações e utilizem os canais de denúncia de organizações terceirizadas reconhecidas. Os fornecedores devem comunicar esses requisitos às suas cadeias de fornecimento.



Acompanhamento e relatório de ações tomadas para lidar com riscos identificados

Conforme solicitado pela Apple, os fornecedores devem adotar as medidas apropriadas para rastrear e informar publicamente os riscos e as soluções identificadas.



Remoção de empresas da cadeia de fornecimento que não cumprem os requisitos

Os fornecedores devem encerrar o relacionamento com empresas de processamento de materiais que se recusem participar da identificação de riscos, resoluções de altos riscos e confirmações de auditorias. Também estão incluídas as empresas envolvidas com riscos mais graves, mas que não tomaram as medidas apropriadas ou oportunas para reduzir esses riscos.

Apoio aos defensores dos direitos humanos.

Acreditamos que capacitar vozes locais e independentes é fundamental para identificar e avaliar riscos e oportunidades na cadeia de fornecimento. Principalmente quando se trata da extração responsável de minerais. Nossos padrões rígidos se aplicam a todas as etapas da cadeia de fornecimento. Trabalhamos com especialistas locais que melhor entendem as necessidades de suas comunidades e que estão mais próximos das áreas em que os minerais podem ser extraídos.

Nossa parceria com o Fundo Global pelos Direitos Humanos (“Fundo”) completou o terceiro ano em 2019. O Fundo é uma instituição pública que trabalha com mais de 300 organizações locais de direitos humanos em mais de 25 países ao redor do mundo. Sua missão é ajudar ativistas, liderar movimentos e melhorar a qualidade de vida, apoiando pessoas corajosas que trabalham para fazer mudanças duradouras. Desde sua fundação em 2002, o Fundo investiu quase US\$ 100 milhões no trabalho de ativistas da linha de frente e defensores dos direitos humanos.

“A Apple e o Fundo abriram novos caminhos ao formar parcerias para apoiar ativistas e defensores locais dos direitos humanos. Trabalhando juntos, podemos fazer uma diferença positiva nas comunidades em todo o mundo.”

Regan Ralph
Presidente e CEO do Fundo

Graças a essa parceria, apoiamos o trabalho crucial do Fundo na República Democrática do Congo (RDC). Nesse país, a organização financia e ajuda a fortalecer grupos locais que promovem os direitos das mulheres e crianças, fazem campanha para a saúde e a segurança dos mineiros e para a justiça ambiental, e defendem os direitos socioeconômicos das comunidades mineradoras.

Além disso, o Fundo apoia grupos locais de vigilância e proteção dos direitos humanos, incluindo especialistas locais que ensinam as comunidades a buscar seus direitos e elaborar soluções. Em colaboração com ativistas comunitários, o Fundo desenvolve competências desde o início e transfere a autoridade aos residentes locais. Com isso, fortalecemos a capacidade da comunidade e o estado de direito para melhorar a vida de milhões de pessoas.

Em 2019, com o apoio da Apple, o Fundo fez parceria com 11 organizações locais na República Democrática do Congo. As organizações receberam apoio financeiro, além de suporte técnico em áreas de gerenciamento organizacional, desenvolvimento de capacidade e proteção de direitos.

Em 2019, decidimos expandir nossa parceria com o Fundo para incluir outra questão importante: a proteção de trabalhadores estrangeiros em cadeias de fornecimento globais complexas. Por meio das atividades do Fundo, começamos a apoiar grupos de trabalhadores locais nas Filipinas para proteger os direitos de funcionários estrangeiros. A Apple luta para eliminar a prática de escravidão por dívida há mais de uma década. Essa nova expansão da nossa parceria com o Fundo é um passo importante para alcançar essa meta.

Nossa visão sobre extração responsável de matérias-primas.

Nosso programa de extração responsável de materiais é rigoroso e envolve muitas equipes na Apple. Primeiro, identificamos os materiais de maior risco na nossa cadeia de fornecimento. Depois, priorizamos aqueles com maior probabilidade de inovar os principais métodos de extração ou de substituir por materiais reciclados. Se quiser saber mais sobre esse trabalho, acesse o site da Apple para ver nossos perfis de impacto dos materiais.

Detectamos minerais de maior risco com base em ferramentas de avaliação desenvolvidas pela Apple para identificar riscos e oportunidades na cadeia de fornecimento. Em seguida, tomamos medidas para corrigir violações de direitos humanos ou outros riscos por meio de auditorias, participação da sociedade civil ou outras fontes.

Graças às inspeções meticulosas da nossa cadeia de fornecimento, conseguimos compreender as origens dos materiais usados nos nossos produtos e aplicar nossos padrões de extração responsável mais a fundo por toda a cadeia de fornecimento. Também aplicamos esses padrões às principais empresas que processam materiais, às empresas de reciclagem e aos estágios de mineração de minerais brutos não comprados ou adquiridos diretamente pela Apple. Nosso programa está de acordo com os principais padrões internacionais, incluindo os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU e o Guia da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre o Dever de Diligência.

Todos os anos, publicamos uma lista de fundições e refinarias identificadas de estanho, tântalo, tungstênio, ouro (3TG) e cobalto na nossa cadeia de fornecimento. Pelo quinto ano consecutivo para 3TG e quarto ano consecutivo para cobalto, todas as fundições e refinarias identificadas na cadeia de fornecimento da Apple participaram de auditorias terceirizadas independentes. O objetivo era avaliar e identificar uma ampla variedade de riscos, incluindo os relacionados à sociedade, meio ambiente, direitos humanos e governança. Também são realizadas outras auditorias terceirizadas para verificar a precisão dos dados fornecidos e assegurar a tomada de medidas corretivas quando necessário. Além disso, mapeamos e fazemos um controle de outros materiais, como mica, titânio e lítio. Com base nas conclusões das auditorias, exigimos que as fundições e refinarias avaliem, relatem e reduzam riscos em suas práticas comerciais.

Removemos da nossa cadeia de fornecimento as fundições ou refinarias que não estiverem dispostas ou não forem capazes de atender aos nossos critérios. Desde 2009, removemos 123 fundições e refinarias da nossa cadeia.

Trabalhando em equipe.

Estamos comprometidos em fortalecer os sistemas de controle do setor e os sistemas de auditoria terceirizada, como a Responsible Minerals Initiative (RMI), o principal programa de certificação e auditoria, no qual atuamos como membro do comitê administrativo, e a London Bullion Market Association, o principal programa de certificação de refinarias de ouro. Também ajudamos a liderar a Public-Private Alliance for Responsible Minerals Trade, uma parceria entre governo, indústria e sociedade civil. Compartilhamos abertamente nossas ferramentas e práticas recomendadas com todos. A Avaliação da Preparação para Riscos da Apple já foi implementada por mais de 280 empresas em vários setores, como tecnologia, transporte, entretenimento e vestuário, permitindo expandir nossos esforços para muito além de nossa cadeia de fornecimento.

“Para alcançar um progresso sustentável de verdade nas práticas de extração responsável em todo o comércio de minerais, as empresas devem fazer o possível para integrar, de maneira significativa, auditorias de fundições e refinarias e controle da cadeia de fornecimento às suas decisões de extração. A Apple lidera esses esforços, eliminando de sua cadeia de fornecimento empresas de processamento de minerais que não estão dispostas a participar de auditorias ou cumprir os padrões. Muito mais empresas do setor deveriam adotar essas práticas.”

John Pendergast
Fundador e Diretor da Enough e Cofundador da The Sentry

Responsabilidade por toda a cadeia de fornecimento.

Para identificar e avaliar os riscos associados aos direitos humanos, é fundamental ouvir os trabalhadores em todos os níveis da nossa rede de fornecedores. Levamos as acusações muito a sério. Apoiamos sistemas de denúncia e iniciativas de base que capacitam defensores locais e independentes a levantar questões e informar preocupações desde o nível das minas onde os materiais são extraídos.

Em 2019, continuamos a apoiar o sistema de denúncias do programa Tin Supply Chain Initiative da International Tin Association (ITSCI). Esse mecanismo de reclamação permite revelar com segurança violações relacionadas à extração, ao comércio, ao manuseio e à exportação de minerais. As denúncias são feitas no idioma local, contribuindo para o relato preciso e a identificação das alegações.

Também integramos métricas no nosso programa de controle dos minerais. Dessa forma, podemos entender melhor o impacto nos direitos humanos gerado pelos sistemas de rastreabilidade da indústria nas vidas das pessoas que trabalham e moram nas comunidades de mineração. Depois, compartilhamos essas informações com renomados especialistas na área. Em 2019, organizamos um encontro de especialistas na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que levou a um refinamento dos padrões associados às métricas.

Parceiros do nosso programa de controle dos minerais



Harvard University Humanitarian Initiative

Mede o impacto dos programas de controle na vida das mulheres que trabalham e moram em comunidades mineradoras da República Democrática do Congo.



International Peace and Information Service em parceria com Ulula

Mede o impacto socioeconômico e nos direitos humanos dos programas de controle na República Democrática do Congo.

UCLA

University of California, em Los Angeles

Examina se os programas de controle dos minerais geram mudanças mensuráveis nos indicadores de saúde e desenvolvimento no longo prazo.

Progresso por meio da inovação.

Em 2019, continuamos a implementar novas técnicas de rastreabilidade, usando a tecnologia blockchain em parte da nossa cadeia de fornecimento de ouro. Com esse programa, é possível aplicar registros digitais ao nível da mineração para identificar quando e onde os minerais são extraídos. Assim, podemos rastreá-los com extrema precisão por toda a cadeia. Junto à RMI e à OCDE, estamos desenvolvendo padrões blockchain de rastreabilidade com o objetivo de acelerar a adoção dessa tecnologia para também incluir as pessoas que trabalham nas minas e comunidades vizinhas.

Em 2019, apoiamos os Centros de Inovação do MIT D-Lab na Colômbia, que usam uma metodologia exclusiva denominada Capacitação Criativa. Essa metodologia combina técnicas de solução de problemas com habilidades práticas e concretas para mineradores de ouro em pequena escala. A finalidade é criar sistemas de mercado inclusivos e promover a mineração de ouro responsável.



Allen Edzerza, membro da Tahltan Nation e conselheiro do British Columbia First Nations Energy and Mining Council, rio Yukon, Colúmbia Britânica

Uma oportunidade de ouro.

O ouro é um importante metal condutor usado em quantidades muito pequenas nos produtos Apple. Conforme aumentamos a utilização de materiais reciclados, inclusive de ouro, e trabalhamos para pôr um fim na dependência da mineração, continuamos a buscar maneiras inovadoras de obter ouro e outros minerais de maneira responsável. A parceria Salmon Gold, formada em 2017 entre a Apple, a RESOLVE (importante organização sem fins lucrativos para a sustentabilidade), negócios locais de pequeno porte de mineração de ouro e povos indígenas, desenvolveu uma abordagem inovadora para extrair ouro de maneira responsável, além de ajudar a recuperar os habitats dos peixes nativos.

Em regiões remotas do Alasca e Yukon, centenas de negócios de mineração de ouro de aluvião, alguns da época da corrida do ouro de Klondike nos anos 1890, já produziam ouro ativamente. Normalmente, as minas se situam ao longo de riachos e fluxos d'água, onde os mineiros procuram o ouro deixado para trás nas extrações originais. Muitas vezes, as minas deixam as águas dos riachos turvas com sedimentos, dificultando o desenvolvimento das espécies nativas de peixes, como salmão e timalo, e ameaçando as tradições das comunidades indígenas.

“Para nosso povo, o salmão é com certeza o aspecto mais importante de todo o meio ambiente”, afirmou Allen Edzerza, membro da Tahltan Nation e conselheiro do British Columbia First Nations Energy and Mining Council. “A busca pelos metais deixa grandes cicatrizes na paisagem.”

A RESOLVE trabalhou com mineradores e grupos indígenas locais para desenvolver uma nova maneira de obter ouro sem usar produtos químicos no processamento. Ao mesmo tempo, eles restauram os riachos onde ocorre a mineração. A recuperação dos leitos e margens desses riachos está revigorando a biodiversidade da região, permitindo que o salmão atravesse as águas e faça a desova novamente.

“Havia muita tensão entre os negócios da mineração e do salmão, e a Salmon Gold é como um tratado de paz”, disse Stephen D’Esposito, presidente e CEO da RESOLVE. “É um local onde podemos trabalhar em conjunto: a comunidade de restauração, as Primeiras Nações e a indústria da mineração.”

Peter Wright, sobrinho de Edzerza, garimpa a área desde os 18 anos de idade. “Quando comecei nesse negócio, não havia muita consciência ambiental. Queremos recuperar a terra e contribuir para a natureza se restabelecer. Tudo o que fazemos é ajudar a recuperar o planeta, não apenas das nossas atividades de mineração hoje, mas também nas de cem anos atrás.”

Para a Apple, a inovação do projeto Salmon Gold não termina no processo de mineração. É um desafio rastrear ouro entre as minas, que são a fonte desse metal, e as empresas que compram o ouro refinado. O ouro da Salmon Gold que ingressa na cadeia de fornecimento da Apple é rastreado usando a tecnologia blockchain. Isso permite acompanhar o trajeto da mina até a refinaria, fornecendo informações precisas sobre as pessoas e os lugares envolvidos na sua extração e processamento. E o conhecimento gerado nessa etapa será aplicado de forma abrangente às cadeias de fornecimento de outros materiais.

O projeto Salmon Gold cresce rapidamente e já conquistou reconhecimento: os mineiros Dean e Chris Race receberam a premiação Sustainable Development do Bureau of Land Management, o departamento de gestão de recursos hídricos do governo dos EUA. “Temos uma responsabilidade sagrada de cuidar do ambiente a que chamamos de nossa terra ancestral para que as futuras gerações possam viver nele da mesma forma que nossos antepassados”, disse Edzerza.



Chris e Dean Race, pai e filho proprietários de um negócio de mineração, Jack Wade Creek, Alasca

21

organizações ambientais e de direitos humanos que trabalham para resolver desafios da cadeia de fornecimento receberam apoio da Apple em 2019.

Parcerias em benefício de comunidades mineradoras.

Inovações, como o blockchain na rastreabilidade de minerais são ferramentas que aceleram o progresso, mas não substituem um sistema de controle robusto. Para gerar um impacto duradouro, devemos investir nas comunidades. Em 2019, ampliamos nossos esforços conjuntos com o Pact Institute ("Pact"), uma organização para o desenvolvimento internacional com quase 50 anos de experiência. Em 2016, ajudamos a financiar a pesquisa feita pelo Center for Effective Global Action da University of California, em Berkeley, que demonstrou que 60% dos lares de determinadas regiões da República Democrática do Congo dependem da mineração para seu sustento. Além da nossa parceria com a Pact no programa de educação profissionalizante, também apoiamos o trabalho da instituição com os líderes das comunidades locais para aumentar a conscientização sobre os riscos de alguns tipos de mineração. Por meio dessa parceria, a Pact já realizou treinamento de conscientização sobre direitos em 60 mil pessoas, com base em um currículo de treinamento com reconhecimento internacional, criado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Em 2017, iniciamos uma parceria com o Fundo Global pelos Direitos Humanos ("Fundo"), uma organização renomada que apoia o trabalho com defensores locais dos direitos humanos. Em 2019, ampliamos nossa parceria com o Fundo na República Democrática do Congo para trabalhar com organizações do país que lutam contra a discriminação e promovem a igualdade para mulheres, buscam resolver problemas de proteção infantil e defendem práticas seguras de mineração.

Conforme usamos mais materiais reciclados, continuamos a buscar maneiras inovadoras de obter minerais primários de maneira responsável.

Planeta

Quando projetamos, fabricamos e reciclamos nossos produtos, temos um grande compromisso com o combate às mudanças climáticas e a proteção do planeta em que vivemos.

Gestão responsável da água	61
Emissão zero de resíduos	67
Energia limpa	71
Fábricas mais ecológicas	73



Distrito de Kunshan, China

Destaques do Código de Proteção Ambiental.

Nosso Código exige que os fornecedores tomem atitudes para diminuir seu impacto ambiental, além de cuidar melhor dos recursos que todos nós usamos e das comunidades em que trabalhamos.



Gestão de substâncias nocivas

Os fornecedores devem atender às Especificações de Substâncias Regulamentadas da Apple associadas a todos os produtos que fabrica e fornece para a Apple. Também devem implementar métodos sistemáticos para identificar, gerenciar, reduzir e descartar resíduos nocivos de maneira responsável.



Licenças ambientais

Os fornecedores devem obter e manter a conformidade com todas as licenças ambientais exigidas por lei, além de mantê-las atualizadas. Também devem atender às exigências de relatórios das licenças e dos regulamentos correspondentes.



Gestão de águas pluviais

Os fornecedores devem implementar uma abordagem sistemática para evitar a contaminação do escoamento de águas pluviais. Também precisam impedir que efluentes ilegais e derramamentos entrem em bueiros, na rede pública de abastecimento de água e em corpos de água.



Gestão de águas residuais

Os fornecedores devem implementar uma abordagem sistemática para identificar, controlar e diminuir as águas residuais resultantes das suas operações. Também devem monitorar periodicamente o desempenho dos próprios sistemas de tratamento de águas residuais.



Gestão de emissões atmosféricas

Os fornecedores devem identificar, gerenciar, diminuir e controlar de maneira responsável as emissões atmosféricas geradas por suas operações e que ofereçam riscos ao meio ambiente. Também precisam monitorar periodicamente o desempenho dos próprios sistemas de controle de emissões atmosféricas. Os fornecedores devem quantificar regularmente, definir metas, acompanhar o progresso e reduzir as emissões dos gases do efeito estufa com medidas como uso de energia limpa, conservação, entre outras.



Gestão de ruído ambiental

Os fornecedores devem identificar, controlar, monitorar e diminuir os ruídos gerados pela fábrica que ultrapassem os limites para níveis de ruído.



Gestão de resíduos não nocivos

Os fornecedores devem implementar métodos sistemáticos para identificar, gerenciar, diminuir e descartar resíduos de maneira responsável ou reciclar resíduos que não forem nocivos.



Prevenção de poluição e redução de recursos

Os fornecedores precisam desenvolver, implementar e manter práticas comerciais sustentáveis. Devem quantificar regularmente, definir metas, acompanhar o progresso e reduzir o consumo de combustíveis fósseis, água, substâncias nocivas e recursos naturais, aplicando métodos como conservação, reutilização e reciclagem.

Proteção ambiental por meio da inovação.

Fabricação inteligente significa promover melhorias nas práticas de fabricação ecológica. Continuamos a desenvolver soluções inovadoras criadas para proteger o meio ambiente e aumentar o desempenho e a eficiência nas instalações dos nossos fornecedores.

Proteger o meio ambiente exige colaboração, tanto para desenvolver o conhecimento especializado na cadeia de fornecimento quanto para compartilhar nossos aprendizados e inovações, acelerando o progresso em vários setores.



Operador inspeciona tanques de limpeza de circuitos flexíveis que usam água reaproveitada, China

Conservação só de água não é o bastante.

A água é um recurso precioso e, em muitos lugares do mundo, escasso. Nosso Clean Water Program, criado em 2013, começou ajudando os fornecedores a adotar estratégias de conservação de água. A conservação é fundamental e é uma medida que analisamos em todas as avaliações de fornecedores. Mas isso não é o bastante. O Clean Water Program está evoluindo para a gestão eficaz dos recursos hídricos, o que significa usar água de maneira ainda mais responsável, mais benéfica para a sociedade, mais segura para o meio ambiente e economicamente sustentável.

A fabricação de componentes exige mais água do que a montagem final dos nossos produtos. Por isso, examinamos o início da cadeia de fornecimento, especificamente processos como a fabricação de wafers de silício e placas de circuito impresso e o acabamento de vidros e metais. Nosso objetivo é usar a menor quantidade possível de água doce, reutilizar águas residuais quando for possível e garantir que a água descartada pelas instalações seja tratada e segura para o meio ambiente, protegendo as comunidades da região.

Adaptamos nossa estratégia para atender às condições locais e nos concentramos nas bacias hidrográficas onde os fornecedores operam. Em 2019, continuamos a aprofundar a compreensão dos riscos hídricos nas regiões geográficas de operação dos nossos fornecedores. Ao exigir que os participantes do Clean Water Program forneçam dados sobre o consumo de água e usem ferramentas de simulação do impacto da utilização de água e da sua escassez, como as ferramentas Water Risk Filter do World Wildlife Fund e Aqueduct do World Resources Institute, temos uma visão geral de onde há consumo de água e riscos hídricos. Dessa forma, podemos priorizar melhor as necessidades e implementar recursos.

As 136 instalações dos fornecedores que participam do Clean Water Program economizaram juntas 35,2 bilhões de litros de água, gerando uma economia de 115,5 bilhões de litros desde 2013. Os locais participantes também aumentaram em 40% a taxa de reutilização, em que a mesma água pode ser usada muitas vezes nos processos.

35,2 bi

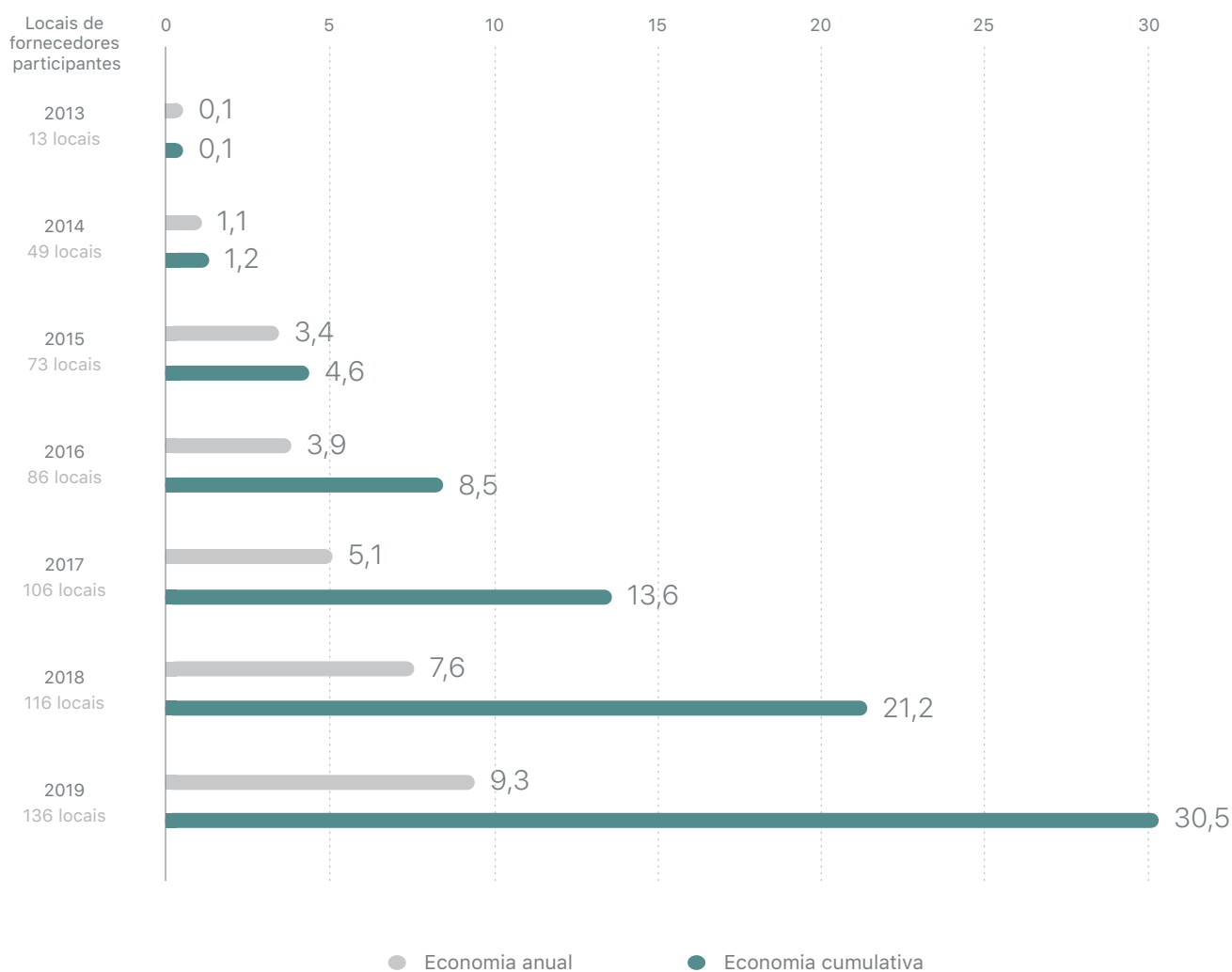
de litros de água foram conservados em 2019, água potável suficiente para mais de 48 milhões de pessoas durante um ano.

115,5 bi

de litros de água foram economizados desde 2013.

Para evoluir ainda mais da conservação para a gestão eficaz de recursos hídricos no Clean Water Program, expandimos nossa parceria com a Alliance for Water Stewardship (AWS) em 2019. A AWS é um programa global que promove a colaboração entre empresas, governos e a sociedade civil, oferecendo uma estrutura e um padrão para a gestão eficaz da água. Com essa parceria e pelo processo de certificação da AWS, nossos fornecedores têm a oportunidade de alcançar novos níveis de desempenho de conservação de água. Em 2019, três fornecedores da Apple receberam a certificação Platinum da AWS, os primeiros da indústria eletrônica. Esses três locais elevam para cinco o número total de fornecedores da Apple que receberam certificações da AWS.

Participantes do Clean Water Program e economia de água potável desde 2013





Zhenzhen Xu, gerente regional da AWS, com sua equipe, China

Nossa parceria com a Alliance for Water Stewardship.

A água desempenha um papel central na vida das pessoas e dos fabricantes do distrito de Kunshan, na bacia do lago Tai Hu. Localizada a uma hora de Xangai, a paisagem de Kunshan é pontilhada por lagos, repleta de rios e ainda abriga uma grande produção agrícola.

Kunshan também ficou conhecida por sua economia próspera e pela área industrial concentrada. Durante cinco anos, trabalhamos para engajar os fornecedores da região no Clean Water Program, integrando práticas de conservação de água nas suas operações. Mas está cada vez mais claro que, em Kunshan e muitos outros lugares do mundo, quando o assunto é água, apenas conservar não é mais suficiente.

Em 2018, iniciamos uma parceria com a Alliance for Water Stewardship (AWS) para levar nossa cadeia de fornecimento a um novo patamar de sustentabilidade. A AWS é um programa global que promove a colaboração entre empresas, governos e a sociedade civil, oferecendo uma estrutura e um padrão para a gestão eficaz da água. Para fazer uma gestão responsável, as empresas precisam desenvolver uma visão mais ampla, além de trabalhar com transparência e em colaboração com muitas partes interessadas para proteger melhor os preciosos recursos hídricos da bacia.



Cao Bo, gerente de conformidade ambiental, China

“Defino gestão eficaz da água para as empresas como o gerenciamento responsável de algo que elas não possuem”, afirmou Zhenzhen Xu, gerente regional da AWS, que treina empresas para aplicar conceitos de gestão eficaz em suas operações quando se preparam para obter a certificação da AWS. “Não se pode compreender a dinâmica sem entender a origem da água. Falamos tanto da produção quanto dos produtos fabricados, do impacto gerado e de como você será afetado pela qualidade da água ou por problemas de escassez”, explicou.

O processo de certificação da AWS exige que as empresas reúnam informações sobre a quantidade e a qualidade da água na bacia e entendam a segurança e os riscos associados à obtenção de água. Também requer a compreensão de como a qualidade da água e os habitats locais são afetados pela água eliminada das suas instalações. Xu explica para as empresas que a gestão de recursos hídricos não é só uma questão de proteger o meio ambiente; é também uma boa prática de negócios, pois contribui para melhorar o relacionamento com os vizinhos e o governo local.

A Flexium, empresa localizada em Kunshan que fornece placas de circuitos flexíveis para a Apple, foi a primeira fabricante de produtos eletrônicos a receber a certificação Gold da AWS. “Depois que Xu nos falou sobre a AWS, decidimos buscar a certificação. Sentimos que precisávamos desse esforço a mais”, disse Cao Bo, gerente de conformidade ambiental da Flexium. A Flexium já trabalhava com a Apple como parte do Clean Water Program, mas era preciso ir além para passar pelo processo de certificação da AWS. “Foi difícil no começo”, declarou Jason Zhang, líder do projeto. “Nunca havíamos coletado informações de fora da empresa, mas recebemos consultoria em todas as etapas.”

Em 2019, três fornecedores da Apple receberam a certificação Platinum da AWS. Entre eles, estão duas fábricas de propriedade da TSMC e uma da Avary Holding. “Incentivamos todas as empresas de produção a obter a certificação da AWS. A busca pela certificação Platinum nos proporcionou uma plataforma para colaborar com as comunidades e outras empresas da região, além de ajudar a integrar a gestão eficaz da água nas nossas operações do dia a dia”, afirmou Charles C.F. Shen, presidente da Avary Holding.

Além da parceria com a AWS para certificar fornecedores da Apple, apoiamos o desenvolvimento de ferramentas digitais e de treinamento online da AWS. Essas ferramentas eliminarão muitos obstáculos para a entrada de outras empresas interessadas em adotar a gestão responsável e obter a certificação, seja qual for o setor ou a escala. O objetivo final da nossa parceria é transformar a gestão responsável em uma prática de negócios padrão, garantindo a sustentabilidade dos recursos hídricos compartilhados globalmente.

Cinco áreas de abrangência da certificação da AWS



Governança da água



Equilíbrio hídrico sustentável



Condição da qualidade da água



Áreas importantes relacionadas à água



Água potável, saneamento e higiene para todos

Nosso caminho rumo à emissão zero.

Em 2015, criamos o Zero Waste Program com o objetivo de eliminar completamente os resíduos dos processos de fabricação, garantindo que nada seja enviado a aterros sanitários nas comunidades em que nossos produtos são fabricados e montados.

Em 2019, os fornecedores que estão no Zero Waste Program deixaram de enviar aos aterros 322 mil toneladas de resíduos, elevando o total para 1,3 milhão de toneladas desde 2015. O aumento do número de locais de fabricação de componentes que participam do Zero Waste impulsionou uma expansão significativa do programa. Em 2019, o total de fornecedores participantes chegou a 155, um aumento de 53% no ano.

Mantivemos o patamar de 100% de certificação das instalações de montagem final do iPhone, iPad, Mac, Apple Watch, AirPods e HomePod no mundo. Em 2019, ampliamos o alcance do programa com a inclusão dos locais de montagem final da Apple TV. As certificações Zero Waste são concedidas pela UL, uma renomada organização de testes e definição de padrões. Desde o início do programa em 2015, 50 fornecedores da Apple já receberam a certificação Zero Waste. Entre eles, 48 obtiveram a certificação Platinum e dois, a certificação Gold da UL.

Continuamos a ampliar o alcance do programa por nossa cadeia de fornecedores. Para isso, criamos um conjunto de ferramentas de aprendizagem online, além de gerenciamento de programas e orientações virtuais que proporcionam aos fornecedores o conhecimento necessário para desenvolver seus programas de maneira independente enquanto trabalham para obter a certificação Zero Waste.

A conquista da Certificação Zero Waste.

Quando os fornecedores concluem o processo para a emissão zero de resíduos, a UL avalia o local e emite a certificação segundo seu padrão 2799, o mais rigoroso e abrangente para fluxos de resíduos de fabricação.

O caminho dos fornecedores rumo à certificação Zero Waste

1

Fase 1

Identificar, treinar e direcionar

Priorizamos a implementação do Zero Waste de acordo com o impacto ambiental do volume de resíduos que os locais geram e a complexidade do processo. As instalações selecionadas recebem treinamento para se preparar para o programa, e nós analisamos a disponibilidade das soluções de reciclagem para os materiais que pretendemos avaliar.

2

Fase 2

Calcular, reciclar e inovar

Removemos os obstáculos para a certificação Zero Waste calculando o índice de referência para resíduos não enviados a aterros, definindo quais fluxos de resíduos podem ser reciclados e desenvolvendo soluções inovadoras para aqueles que não são possíveis de reciclar inicialmente.

3

Fase 3

Medir, avaliar e certificar

Exigimos a contabilização mensal dos fluxos de resíduos de todos os materiais durante a preparação dos fornecedores para alcançar 100% de resíduos não enviados a aterros, diminuindo também a incineração. Além disso, exigimos que nossos fornecedores criem sistemas robustos de gestão de resíduos, incluindo a supervisão de fornecedores terceirizados. Para obter a certificação, auditores independentes da UL verificam dados de seis meses consecutivos. Depois de conquistá-la, as instalações dos fornecedores precisam renovar a certificação com a UL a cada três anos.

A inovação removendo barreiras para chegar à emissão zero.

A película protetora reciclável (RPF, na sigla em inglês) foi criada como uma solução inovadora para proteger os produtos durante a fabricação. Ela substitui uma versão anterior da película que não era reciclável. Em 2019, passamos a exigir o uso da película para a montagem final do novo iPhone.

Mas a RFP foi só o primeiro passo. Também contratamos um parceiro na reciclagem e transformação da película protetora em paletes e bandejas de transporte, que são usados para carregar os componentes durante a montagem. Ao garantir a reciclagem da película, conseguimos evitar que 2.000 toneladas de resíduos fossem para incineração, impedindo 4.300 toneladas de emissões de carbono que seriam geradas pela incineração do material não reciclável.

O produto RFP que projetamos em parceria com um dos nossos fornecedores está disponível no mercado e fazemos questão de compartilhar nossa experiência com o setor para acelerar sua adoção, criando um efeito cascata que vai muito além da nossa cadeia de fornecimento.

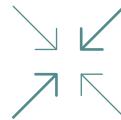
Incentivo a mudanças na redução de resíduos



Incentivamos a invenção de novos materiais mais ecológicos, como a película protetora reciclável (RPF).



Promovemos a aplicação de materiais reutilizáveis no processo de fabricação. Em uma colaboração com 10 fornecedores, elaboramos um programa para reutilizar bandejas protetoras para transportar componentes aos locais de montagem final. Desde 2015, 66 milhões de bandejas de componentes já foram reutilizadas, economizando mais de 20 milhões de dólares e impedindo 65 mil toneladas de emissões de carbono.



Usamos menos material sempre que possível. Em 2019, passamos a usar um plástico 25% mais fino para embalar paletes em um dos principais locais de montagem final. Graças a esse esforço, o uso de plástico no local diminuiu 375 toneladas no ano.



Trabalhamos para eliminar fluxos de resíduos nocivos. Nos últimos dois anos, colaboramos com 26 das principais instalações de fornecedores para reduzir ou eliminar esse tipo de fluxo.



Aplicação da película protetora reciclável, produção do iPhone, China

Mais de
1 mi

de toneladas de emissões de carbono foram evitadas em 2019 devido à eficiência energética da cadeia de fornecimento e à redução das emissões diretas de gases do efeito estufa dos processos dos fornecedores, o equivalente a tirar 220.876 carros das ruas por um ano.

Controle de emissões em nossa cadeia de fornecimento.

As emissões geradas pela fabricação de produtos representam aproximadamente três-quartos do total de emissões de carbono da Apple. Por isso, incentivamos os fornecedores a aumentar a eficiência em energia e passar a usar fontes limpas e renováveis. Esses esforços são fundamentais para descarbonizar nossa cadeia de fornecimento — o processo de reduzir a quantidade de carbono emitida na fabricação dos nossos produtos com o uso de eletricidade e emissões diretas.

Compreender as emissões de gases do efeito estufa dos fornecedores nas nossas operações e cadeia de fornecimento foi a primeira etapa para identificar e buscar oportunidades de redução de energia e fazer a transição para energias renováveis sempre que possível. Em 2018, incluímos mais critérios rigorosos de gestão de energia no nosso Código, com foco na coleta de dados e divulgação das emissões de gases do efeito de estufa atribuíveis à fabricação dos produtos Apple.

O número de instalações participantes do Energy Efficiency Program subiu para 92 em 2019, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. Em 2019, impedimos a emissão de mais de um milhão de toneladas de gases do efeito estufa na cadeia de fornecimento, uma melhora de 119% em relação a 2018. Isso foi possível devido aos esforços combinados para evitar 779.605 toneladas de emissões relacionadas ao uso de energia e 242.761 toneladas de emissões diretas de gases do efeito estufa geradas pelos processos dos fornecedores. Veja mais informações sobre a adoção de energia limpa pelos nossos fornecedores no Relatório de Acompanhamento Ambiental da Apple, em apple.com/br/environment.

Estratégia focada no produto para gerar eficiência energética.

A produção do iPhone é responsável por um percentual expressivo da capacidade de fabricação da Apple. Em 2018, as seis instalações da China que fazem a montagem final do iPhone se comprometeram com uma redução de 20% do uso de energia até o final de 2020.

Em 2019, 21% da economia nas emissões de carbono relacionadas à eficiência energética foram resultado desse compromisso. Essa iniciativa de três anos está adiantada, pois a economia já chegou a 16% em comparação com 2017, o ano de referência. Continuamos a ampliar essa estratégia voltada para os produtos com a inclusão das instalações de montagem final dos AirPods.

Incentivando o uso de energia limpa.

As soluções de energia limpa também são fundamentais para nossa estratégia de descarbonização. Apoiamos diretamente a transição dos fornecedores para fontes renováveis de eletricidade nas suas operações oferecendo treinamentos e conectando fornecedores a provedores de soluções de energia limpa de alta qualidade.

Os dados mais recentes sobre o progresso dos fornecedores na adoção de soluções de fontes de energia limpa estão disponíveis no Relatório de Acompanhamento Ambiental da Apple, em apple.com/br/environment.



instalações de fornecedores da Apple receberam a designação Green Factory da China em 2019.

Mais fábricas verdes.

Em 2019, mais nove instalações de fornecedores da Apple receberam a designação Green Factory do governo chinês, elevando o total para 28 instalações. A designação Green Factory faz parte do plano de fabricação “Green by 2025” da China. A Apple apoia o China Electronic Standardization Institute na elaboração de padrões ecológicos para a indústria de eletrônicos na China.

Investimentos que dão energia ao progresso.

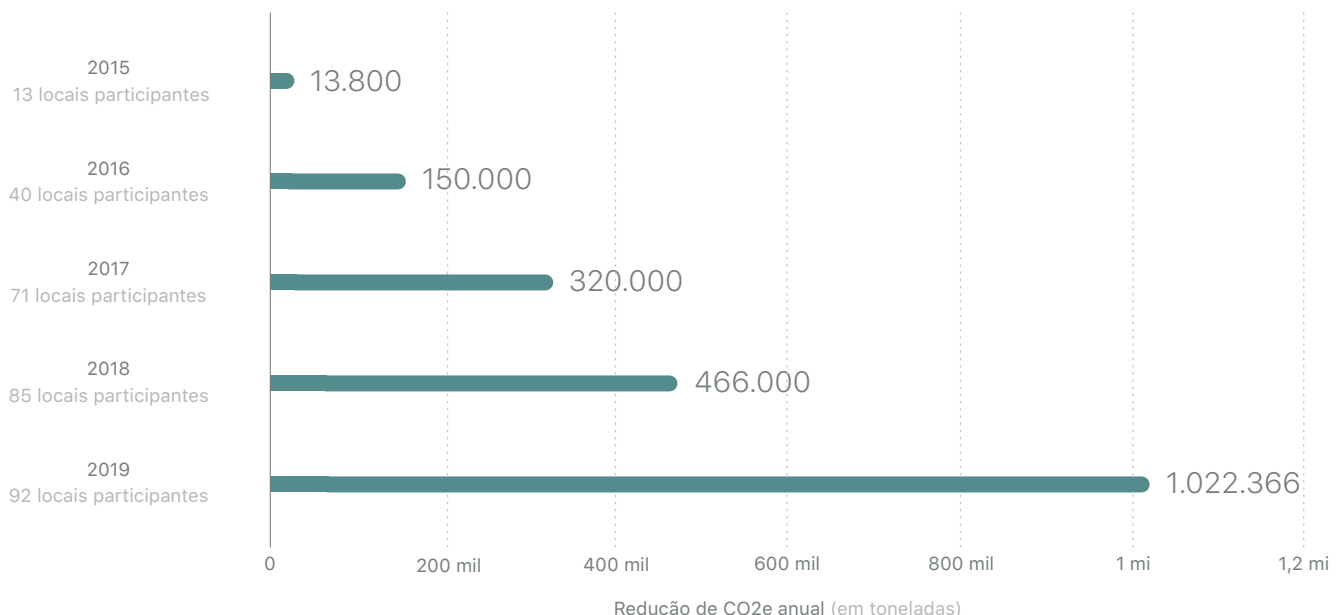
Como parte do nosso Energy Efficiency Program, os fornecedores fazem auditorias do uso de energia nas suas instalações e, então, implementam projetos para diminuir a própria emissão de carbono. Esses projetos geram uma economia de energia e gastos, mas também podem ser difíceis de implementar, exigindo um investimento significativo em alguns casos.

Em 2019, a Apple colaborou com o Green Fund dos EUA e da China para acelerar a interação com a indústria de produção, criando um fundo específico para investir US\$ 100 milhões em projetos dos fornecedores. O fundo tem uma proposta inovadora que oferece gestão de energia como serviço, incluindo tanto o design da solução quanto investimento de capital inicial para projetos que melhorem a eficiência. O investimento é recuperado à medida que a economia em energia se concretiza. Isso diminui as barreiras para os fornecedores e permite economizar energia graças à modernização dos equipamentos e sistemas de gerenciamento.

US\$
100 mi

Compromisso de investimentos em projetos eficientes em energia.

Progresso dos fornecedores em eficiência energética e redução das emissões diretas



Honrada pelo reconhecimento.

Em outubro de 2019, o Instituto de Assuntos Públicos e Ambientais (IPE), principal organização de defesa do meio ambiente chinesa, concedeu à Apple a primeira designação de nível Master no Índice de Transparência de Informações Corporativas (CITI) pelo compromisso com a responsabilidade ambiental em toda a nossa cadeia de fornecimento na China. A Apple foi a primeira empresa a receber essa designação, que veio depois de conquistar o primeiro lugar no índice nos cinco anos anteriores.

“Nos últimos cinco anos, a Apple continuou expandindo sua gestão à cadeia de fornecimento de forma inovadora, estimulando centenas de fornecedores a economizar energia e reduzir emissões, além de melhorar seu desempenho ambiental”, afirmou Ma Jun, diretor do IPE. “Muitas vezes, esse trabalho não é feito apenas dentro das fábricas — rios, lagos e canais passaram por uma limpeza, proporcionando um ambiente mais seguro e limpo às comunidades locais.”

Como primeira empresa a receber a designação do nível Master, a Apple continuará cumprindo os critérios rigorosos estabelecidos pelo IPE. Além disso, compartilharemos as práticas que aprendemos em nossos programas inovadores de conservação de água e energia e emissão de resíduos, para continuar acelerando o progresso na nossa cadeia de fornecimento e em toda a indústria.

Progresso

Todos os anos, medimos o progresso dos nossos fornecedores para verificar se eles atenderam e excederam os padrões do nosso Código.

Ao promover o desenvolvimento, colaboramos com toda a indústria e compartilhamos o que aprendemos e as ferramentas que usamos para multiplicar nosso impacto.

Seleção de fornecedores e capacitação	77
Liderança e atenção	93



Montagem das embalagens,
instalação de produção do iPad
com emissão zero de resíduos, China

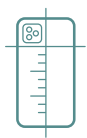
Uma proposta abrangente ao desenvolvimento.

Só temos como alcançar o progresso se nos responsabilizarmos, junto com nossos fornecedores, em cada etapa do caminho, do design dos produtos à reciclagem. Mantemos o cumprimento dos nossos requisitos que protegem as pessoas e o planeta realizando avaliações rigorosas. E, quando encontramos problemas, colaboramos com os fornecedores para melhorar as operações e implementar mudanças duradouras.

Nossos requisitos se aplicam aos fornecedores de toda a cadeia, inclusive aqueles que prestam serviços à Apple. Avaliamos os fornecedores que apoiam nossas operações de varejo, os provedores de logística que enviam nossos produtos para todo o mundo e os que viabilizam o AppleCare, e implementamos as lições que aprendemos com as avaliações.

Além das avaliações, também buscamos a opinião de especialistas de toda a indústria e da sociedade civil, coletando comentários sobre o que fazemos bem e em que áreas poderíamos melhorar. O retorno obtido é essencial para avançarmos das maneiras que forem mais significativas.

Nossa abordagem em relação ao progresso



Design de produtos



Aquisição responsável/
seleção de fornecedores



Interação antecipada/
orientação para novos fornecedores



Avaliações



Capacitação

Antecipamos o engajamento para acelerar o progresso.

Seleção rígida.

Para a Apple, proteger as pessoas e o planeta começa pela aplicação de práticas responsáveis de aquisição de materiais. Em 2016, começamos a nos envolver ainda mais cedo no processo de desenvolvimento de produtos para avaliar novos materiais, tecnologias e fornecedores, com a finalidade de identificar os riscos associados ao Código o quanto antes. Nosso trabalho começa muito antes do que qualquer atividade de produção e abrange diversas avaliações da preparação das instalações e de riscos à segurança do processo.

Essas avaliações são elaboradas de modo a garantir a diminuição dos riscos críticos para as pessoas e o meio ambiente antes de iniciar a produção. Também vamos além da fabricação: participamos do processo de seleção de fornecedores de serviços de limpeza e manutenção das lojas quando abrimos nossa primeira Apple Store em um país. E participamos da seleção de todos os novos fornecedores de logística.

Ao antecipar nosso envolvimento, conseguimos impedir a entrada na nossa cadeia de fornecimento dos fornecedores que não estiverem dispostos ou não puderem atender aos requisitos de nosso Código e nossos Padrões. Em 2019, detectamos infrações antecipadamente e conseguimos evitar a inserção na nossa cadeia de fornecimento de 9% dos candidatos a fornecedores avaliados.

Orientação para Novos Fornecedores.

Em 2016, iniciamos a Orientação para Novos Fornecedores (OBR, na sigla em inglês) para ajudar quem está entrando a se familiarizar rapidamente com o Código, os Padrões e o processo de avaliação. Também oferecemos orientações de especialistas para estabelecer sistemas de gerenciamento abrangentes. Dessa forma, os fornecedores têm mais capacidade de realizar autoavaliações e manter a conformidade com nosso Código e nossos Padrões.

Em 2019, 65 locais participaram do processo de orientação. Entre os fornecedores que participaram da OBR, a média de pontos na avaliação aumentou 56%.



Teste e reparo do iPhone,
central de reparos, Estados Unidos

Uma visão detalhada do nosso processo de avaliação.

Avaliamos o desempenho em relação às exigências do nosso Código e dos nossos Padrões para melhorar a situação nas categorias de direitos humanos e trabalhistas, saúde e segurança e meio ambiente. As avaliações são um processo abrangente que dura vários dias, analisa mais de 500 critérios, verifica a conformidade e identifica áreas que precisam melhorar. Cada local é avaliado segundo uma escala de 100 pontos em três categorias. A média dessas pontuações constitui a pontuação composta do local no ano.

Em 2019, realizamos 1.142 avaliações em 49 países. Elas abrangeram 801 avaliações nas instalações de fabricação, centrais de logística e reparos e centrais de atendimento AppleCare; 291 nas fundições e refinarias; e 50 em outras áreas da nossa cadeia de fornecimento de serviços. As avaliações gerenciadas pela Apple representaram um total acumulado de 94% das despesas diretas da Apple com fabricação, com base nas avaliações realizadas desde 2007. Das 801 avaliações, 17% foram análises iniciais nas quais visitamos as instalações pela primeira vez.

Todos os anos, realizamos avaliações sem avisar com antecedência e fazemos visitas surpresa em caso de acusações de funcionários contra o fornecedor ou para verificar se a correção das infrações foi concluída. Em 2019, realizamos 70 avaliações não anunciadas e investigações em que as instalações dos fornecedores não receberam aviso antecipado.

Em 2019, acrescentamos ao nosso protocolo de avaliações o Validated Assessment Program (VAP) da Responsible Business Alliance (RBA), um padrão de avaliação terceirizado amplamente usado no mercado. No total, foram realizadas 104 avaliações VAP da RBA em 2019.

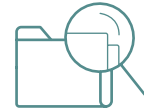
Fatores de alto nível que contribuem para a seleção da avaliação



É um novo fornecedor?



Como foi o desempenho do fornecedor na avaliação anterior?



Qual é o registro anterior de infrações graves ou denúncias contra o fornecedor?



Qual é a localização geográfica do fornecedor?



Qual é o volume de negócios do fornecedor com a Apple?



Há mão de obra estrangeira?

Como abordamos as conclusões das avaliações.

Para alcançar o progresso, é preciso ter processos sólidos para exigir a prestação de contas dos fornecedores, corrigir infrações assim que elas forem detectadas e validar a realização das ações corretivas. Chamamos esses processos de Planos de Ações Corretivas e Verificações das Ações Corretivas.

Após a avaliação, conversamos sobre os resultados com o fornecedor nas suas instalações. Repassamos nossas descobertas, os problemas identificados e suas principais causas, além das ações corretivas necessárias. Depois, o fornecedor entra em um período de 90 dias de ações corretivas, no qual deve resolver os problemas e melhorar seus sistemas de gerenciamento para garantir que as infrações não aconteçam mais.

Durante esse período, são feitas reuniões obrigatórias com a Apple aos 30, 60 e 90 dias para responder às dúvidas dos fornecedores e garantir a realização de treinamentos, esclarecimentos e conscientização onde necessário como parte dos esforços para desenvolver a capacidade.

Nosso objetivo é trabalhar em colaboração com os fornecedores para promover melhorias nos seus sistemas de gerenciamento, em vez de simplesmente removê-los da nossa cadeia de fornecimento sem corrigir os problemas encontrados. Se não estiver disposto ou não for capaz de melhorar suas operações para atender aos nossos critérios, o fornecedor corre o risco de ser removido. Desde 2009, 145 instalações já sofreram essa punição, incluindo 22 instalações de fabricação e 123 fundições e refinarias.

145

fornecedores, fundições e refinarias foram removidos da nossa cadeia de fornecimento desde 2009 por não conseguirem ou não estarem dispostos a cumprir nossos requisitos.

Desenvolvimento de capacidade por meio de orientação especializada.

Um componente essencial de cada Plano de Ações Corretivas é o desenvolvimento da capacidade. Os especialistas da Apple ajudam as equipes dos fornecedores a melhorar seus sistemas de gerenciamento para resolver problemas imediatos e evitar que ocorram novamente.

Em 2016, iniciamos o programa Especialista no Assunto (SME, na sigla em inglês), que envia especialistas da Apple aos locais dos fornecedores para orientar e definir planos personalizados de capacitação. A equipe do SME inclui mais de 30 especialistas com vasta experiência no setor e conhecimento para solucionar problemas técnicos e de gerenciamento. Nossos especialistas trabalham diretamente com os fornecedores no desenvolvimento de melhorias e Planos de Ações Corretivas. Eles usam diversas ferramentas de capacitação, incluindo a assistência individual e o aprendizado online com manuais ilustrados e individualizados que fornecem instruções e requisitos para as áreas do nosso Código geralmente encontradas nas operações diárias. Estamos sempre incluindo mais assuntos nessas ferramentas. Veja a seguir algumas áreas de conhecimento incluídas nas ferramentas de desenvolvimento de capacidade e outras relacionadas.

Direitos Humanos e Trabalhistas

Processo de recrutamento
Gestão de classe protegida
Gestão da disciplina no trabalho
Gestão de Agências de Emprego Terceirizadas (AET)/escolas

Gestão de salário e benefícios
Gestão de reclamações
Processo de saída
Gestão de trabalhadores estrangeiros

Gestão de Saúde e Segurança

Avaliação de riscos
Preparação e resposta a emergências
Proteção das máquinas
Higiene industrial
Tarefas de alto risco (trabalho em altura, trabalho a quente, entrada em espaços confinados)

Bloqueio e etiquetagem
Gestão de substâncias químicas
Ergonomia
Gestão de incidentes

Gestão Ambiental

Gestão de licenças ambientais
Gestão de resíduos
Gestão de águas residuais
Gestão de águas pluviais
Gestão de emissões atmosféricas

A equipe do SME trabalhou com fornecedores na China, Taiwan, Vietnã, Índia, Tailândia, Indonésia, Filipinas, Coreia, Malásia, Japão e Camboja.

Em 2019, 86 instalações de fornecedores participaram do desenvolvimento de capacidades. Desde o início do programa SME, percebemos uma melhora expressiva na pontuação de desempenho dos fornecedores, bem como a diminuição do número de recorrências dos problemas encontrados anteriormente.

A capacitação melhora o desempenho nas avaliações

Os fornecedores envolvidos no fortalecimento das capacidades apresentam um desempenho muito melhor nas avaliações, conforme demonstrado pela pontuação ano a ano de 86 instalações em 2019.





Montagem de peças, produção do Mac Pro, Estados Unidos

Proporcionando um ótimo desempenho com uma plataforma poderosa.

SupplierCare é uma plataforma da Apple que reúne as informações mais atualizadas sobre nossa cadeia de fornecimento dinâmica, viabiliza a comunicação com os fornecedores e oferece treinamento.

Além de facilitar o acesso direto aos especialistas da Apple, a SupplierCare tem ferramentas online para melhorar as operações e aperfeiçoar novos processos. Na plataforma, os fornecedores podem colaborar com a Apple para acompanhar os resultados das avaliações, elaborar planos de ações corretivas para os problemas identificados na avaliação e monitorar o progresso das melhorias.

Mais de
950

fornecedores foram
engajados em
oportunidades de
treinamento na plataforma
SupplierCare
em 2019

A SupplierCare ajuda ainda mais na capacitação, pois oferece conteúdo de aprendizagem sob demanda para aumentar a compreensão do nosso Código e das práticas recomendadas para manter a conformidade com nossos Padrões.

Em 2019, mais de 950 fornecedores acessaram o conteúdo de treinamento digital. Além disso, adicionamos novos assuntos aos treinamentos, como licenças e gerenciamento de gases do efeito estufa. Desenvolvemos e lançamos conteúdos diferentes regularmente conforme percebemos novas áreas de oportunidade.

Fornecedores de serviços e logística da Apple.

Em 2012, expandimos ainda mais nosso Código para incluir o setor de serviços, em uma parceria com os fornecedores de serviços e logística da Apple. Os fornecedores de serviços precisam atender a todos os nossos requisitos, inclusive oferecer uma carga horária justa, realizar treinamentos sobre saúde e segurança e manter um ambiente de trabalho justo. Em 2019, avaliamos 30 canais de relacionamento do AppleCare e oito centrais de logística em 19 países.

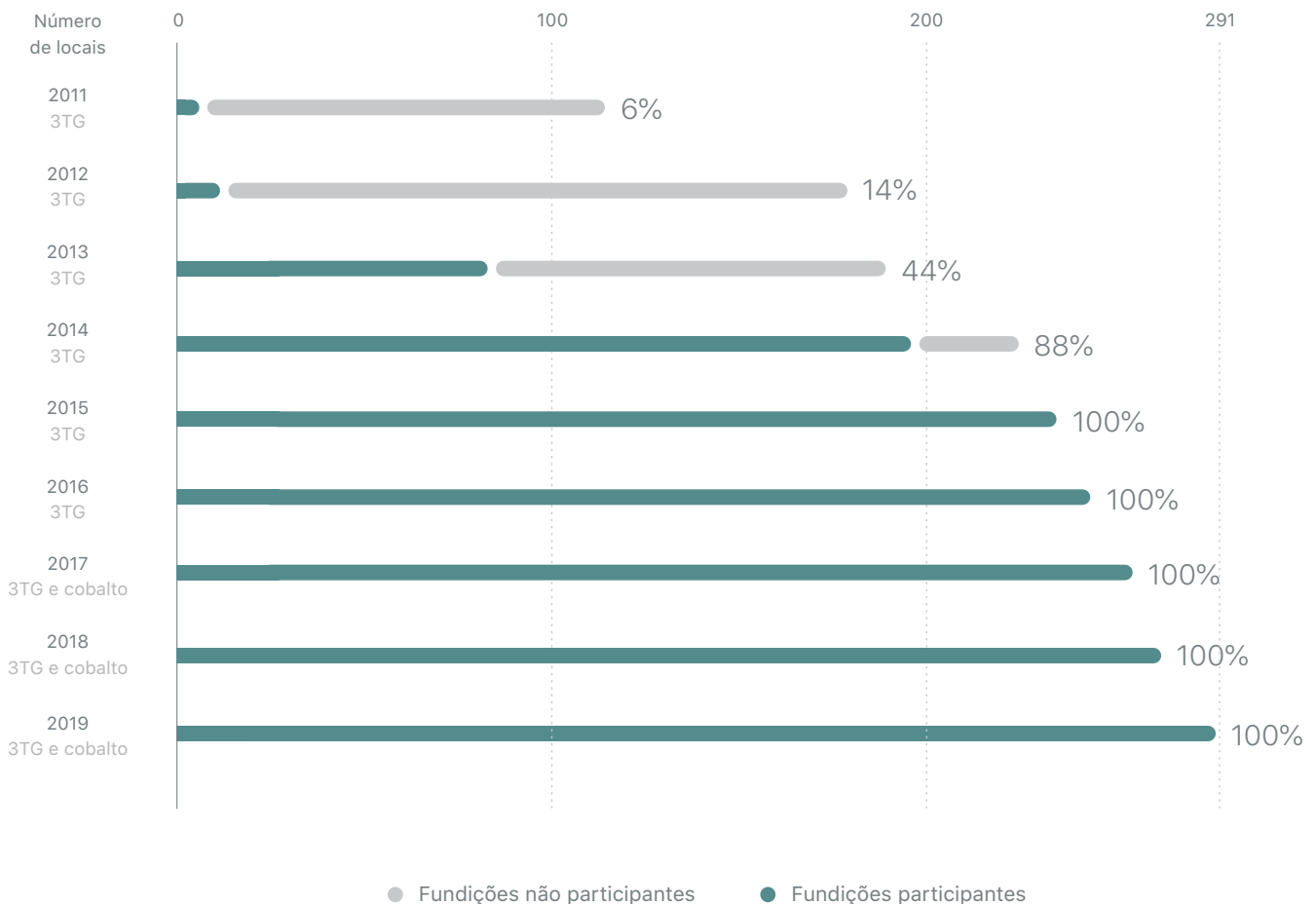
Em 2016, ampliamos nosso Código para abranger também os funcionários dos fornecedores das Apple Stores. Passamos a realizar avaliações para identificar oportunidades de aperfeiçoar e fortalecer seus sistemas de gerenciamento e o treinamento da equipe. Para aumentar a transparência e assegurar a proteção das pessoas na nossa cadeia de fornecimento que prestam serviços de limpeza e manutenção às Apple Stores, limitamos a subcontratação desse tipo de serviço até um nível de terceirização, com autorização prévia da Apple. Em 2019, realizamos 50 avaliações de fornecedores de serviços de limpeza e manutenção em 50 Apple Stores. Também oferecemos treinamento para melhorar seus sistemas de gerenciamento, conformidade com a carga horária, contratos dos funcionários e canais de reclamações. A participação dos prestadores desses serviços no treinamento foi de 81% nos Estados Unidos e 94% na Europa.

Nossas avaliações chegam até o início da cadeia de fornecedores.

No início da cadeia de fornecimento, usamos auditores terceirizados para avaliar as fundições e refinarias que processam os minerais necessários para fabricar os produtos Apple. As fundições e refinarias dos principais minerais devem informar, avaliar e reduzir os riscos nas suas práticas de negócio que foram identificados nas avaliações anuais.

Removemos da nossa cadeia de fornecimento todo fornecedor que não está disposto ou não é capaz de atender aos nossos critérios. Desde 2009, retiramos 123 fundições ou refinarias da nossa cadeia de fornecimento, 18 delas em 2019.

Participação de fundições e refinarias em auditorias terceirizadas (3TG e cobalto)



Comprometimento.

Como tratamos denúncias.

Levamos muito a sério as acusações relacionadas aos nossos fornecedores. As acusações podem vir de fontes diferentes, entre elas, organizações da sociedade civil, veículos de notícias, pessoas da cadeia de fornecimento e denúncias anônimas pelos canais que oferecemos aos funcionários de fornecedores e ao público. Conduzimos investigações minuciosas. Se detectarmos infrações, estabelecemos imediatamente um plano de ações corretivas e exigimos que os problemas sejam corrigidos em 90 dias. Também investigamos reclamações no início da cadeia de fornecimento por meio do nosso programa de extração responsável de minerais.

Processos para solução de infrações graves.

Depois de 15 anos de engajamento e capacitação dos nossos fornecedores, as infrações graves do nosso Código são mais raras. Quando ocorre uma infração grave, aplicamos imediatamente processos rigorosos para corrigir o problema.

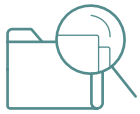
Nosso Código estabelece alguns processos de correção para escravidão por dívida, infrações de horas de trabalho e trabalho infantil. Continuamos a divulgar essas infrações graves todos os anos de maneira transparente.

Prevenção contra a escravidão por dívida.

A Apple tem tolerância zero para casos de escravidão por dívida. Nosso processo está focado na correção direta de problemas dessa natureza: os fornecedores devem reembolsar os trabalhadores por quaisquer taxas cobradas para conseguir o emprego.

Se for descoberta escravidão por dívida, a infração é encaminhada ao CEO do fornecedor. A empresa fica em observação e precisa enviar um plano de reembolso para aprovação da Apple. Depois de aprovado, o fornecedor paga o reembolso de todas as taxas cobradas aos funcionários, e o reembolso é confirmado por um auditor terceirizado. Em 2019, descobrimos um único caso de escravidão por dívida.

Processo de reparação de escravidão por dívida



Identificação da infração

Um assessor da Apple e um auditor terceirizado identificam a infração por trabalho escravo.



Comunicação da infração

A Apple comunica uma infração para a administração do fornecedor.



Assinatura dos termos

O fornecedor assina os termos de avaliação e os termos de reembolso.



Plano de reembolso

O fornecedor envia o plano de reembolso à Apple para aprovação.



Pagamento ao funcionário

O fornecedor faz o reembolso aos funcionários.



Verificação de pagamento

Um auditor terceirizado confirma o reembolso do fornecedor aos funcionários.

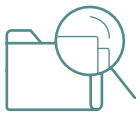
Monitoramento de horas trabalhadas.

Ter um tempo para descanso e lazer é fundamental para criar um ambiente de trabalho saudável e seguro. Como parte das avaliações, analisamos as horas de trabalho e implementamos planos de ações corretivas quando necessário.

Se for descoberta a falsificação do registro de horas dos funcionários, o fornecedor fica em observação e comunicamos a infração ao seu CEO. A política de ética e os sistemas de gerenciamento do fornecedor são revistos para identificar as causas. O fornecedor ainda deve se submeter a outras auditorias para garantir a implementação das mudanças na política e evitar infrações futuras. Além disso, se as horas dos funcionários tiverem sido adulteradas, o fornecedor deve revisar todos os registros para refletir a contabilização precisa das horas trabalhadas.

Em 2019, das 12 infrações graves na categoria de direitos humanos e trabalhistas encontradas, 10 estavam relacionadas à jornada de trabalho. A conformidade dos nossos fornecedores foi de 95% na categoria geral de horas de trabalho no ano.

Processo de ações corretivas em caso de falsificação de horas de trabalho



Identificação da infração
O avaliador da Apple e o auditor terceirizado identificam a infração de falsificação de registros.



Comunicação da infração
A Apple comunica a infração ao CEO do fornecedor e notifica sobre a avaliação imediata da empresa. O fornecedor assina os termos do período de avaliação.



Identificação da causa raiz
A Apple e o fornecedor revisam a política de ética e o sistema de gerenciamento do fornecedor para identificar a causa raiz.



Auditorias periódicas
O fornecedor deve se submeter a auditorias periódicas para garantir a implementação da política revisada e prevenir futuras infrações.



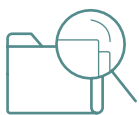
Correção de todos os registros
O fornecedor deve revisar todos os registros para refletir a contabilização precisa das horas trabalhadas pelos funcionários.

Prevenção e soluções contra o trabalho infantil.

O trabalho infantil é uma infração grave do nosso Código, e nossos Padrões estabelecem diretrizes claras para a contratação de estudantes. Se descobirmos casos de trabalho infantil, avaliadores especialistas terceirizados são chamados para fazer uma revisão detalhada. Exigimos que o fornecedor impeça imediatamente a pessoa menor de idade de continuar trabalhando e a transporte para casa em segurança. São apresentadas oportunidades de estudo ao funcionário menor de idade e aos seus guardiões legais. Enquanto o funcionário estiver frequentando a escola, o fornecedor deverá pagar seus estudos e outras taxas pertinentes, além de continuar pagando seu salário. É feito um acompanhamento para verificar o bem-estar geral do indivíduo, tanto na escola como em casa. Quando o aluno atinge a idade legal para trabalhar, o fornecedor também deve oferecer a ele uma oportunidade de emprego.

Com base na redução do número de infrações relacionadas à idade nos últimos sete anos, nossos esforços para educar os fornecedores e trabalhar lado a lado com eles para atender aos critérios do Código geraram um grande avanço nessa área. Em 2019, encontramos uma infração relacionada a essa área do Código e dos Padrões.

Processo de ações corretivas de trabalho infantil



Identificação da infração
O avaliador da Apple e o auditor terceirizado identificam a infração associada ao trabalho infantil.



Volta para casa
O fornecedor deve providenciar o transporte imediato do trabalhador menor de idade para casa em segurança.



Pagamento de salário
O fornecedor deve continuar pagando salário ao funcionário até que ele alcance a idade legal para trabalhar.



Educação
O fornecedor deve dar oportunidades de estudo ao trabalhador.



Garantia de emprego
O fornecedor deve proporcionar uma oportunidade de emprego quando o indivíduo alcançar a idade legal para trabalhar.

Liderando e ouvindo.

Os altos padrões que definimos, implementados em uma empresa do tamanho da Apple, nos permitiram promover mudanças significativas. Mas nenhuma empresa ou organização consegue fazer isso sozinha. Temos a grande responsabilidade de dividir nossa experiência e aprendizados com parceiros de outros setores para acelerar a proteção às pessoas e ao meio ambiente em todo o mundo.

Colaboramos com associações do setor, a sociedade civil e os governos para compartilhar nosso progresso e promover práticas recomendadas, além de ouvir e aprender com as perspectivas e experiências dos outros. As soluções inovadoras em grande escala elaboradas em conjunto geram mudanças expressivas. Dessa forma, a força das nossas parcerias viabiliza a adoção mais rápida e generalizada em vários setores para que todos possam progredir mais rápido.

Estes são só alguns exemplos da liderança da Apple que vão além da própria cadeia de fornecimento:

Responsible Business Alliance

A Responsible Business Alliance (RBA) é a maior coalizão global da indústria dedicada à responsabilidade social corporativa nas cadeias de fornecimento. Muitas vezes ao longo do ano, a Apple trabalha em colaboração com a RBA e as empresas que formam a coalizão em iniciativas que envolvem todo o programa de responsabilidade dos fornecedores. A Apple ainda desempenha diversos papéis de liderança na RBA, como:

- Presidência do conselho
- Membro fundador e parte da diretoria da Responsible Labor Initiative (RLI), que busca garantir o respeito e o incentivo aos direitos dos trabalhadores vulneráveis ao trabalho escravo nas cadeias de fornecimento globais.
- Atuação no comitê administrativo da Responsible Minerals Initiative (RMI), que promove o controle de minerais nas cadeias de fornecimento. No momento, a RMI conta com mais de 380 empresas associadas.

Working Capital Fund, incubado pela Humanity United

Working Capital Fund é um fundo de capital de risco em estágio inicial que investe em inovações escaláveis para suprir a demanda crescente por cadeias de fornecimento mais transparentes e éticas, atendendo à necessidade urgente de proteger trabalhadores em risco e extrair materiais de maneira responsável.

Public-Private Alliance for Responsible Minerals Trade

A Public-Private Alliance for Responsible Minerals Trade (PPA) é uma parceria entre a sociedade civil, a indústria e o governo que apoia projetos na República Democrática do Congo e regiões vizinhas com o objetivo de melhorar os sistemas de controle e governança e ter cadeias de fornecimento éticas. A Apple atua no comitê de governança da PPA.

European Partnership for Responsible Minerals

A European Partnership for Responsible Minerals (EPRM) é uma parceria entre a sociedade civil, a indústria e o governo que promove a mineração e práticas de extração responsáveis, buscando melhorar as condições econômicas e sociais das comunidades mineradoras. A Apple é membro da EPRM.

Para liderar, é preciso saber ouvir. Procuramos oportunidades de ouvir e aprender com outras pessoas nos principais fóruns do mundo, entre eles:

Conferência Internacional do Trabalho

A Conferência Internacional do Trabalho de 2019, realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), reuniu mais de 6.000 participantes de sindicatos, ONGs, empresas e ministérios do trabalho. Durante o evento, foi estabelecido um tratado trabalhista histórico que, pela primeira vez, definiu padrões internacionais para erradicar a violência e o assédio no trabalho. Além da conferência, também consultamos a OIT periodicamente e participamos da Rede Global de Empresas contra o Trabalho Escravo para apoiar ações coletivas e propostas inovadoras que buscam eliminar o trabalho escravo e promover o recrutamento justo nas cadeias de fornecimento do mundo.

Fórum sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU

O fórum da Organização das Nações Unidas (ONU) é o maior evento anual do mundo para empresas e direitos humanos. Em três dias, a Apple participou de painéis de debate relacionados à implementação dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos e consultou os principais especialistas mundiais em direitos humanos sobre os problemas atuais e futuros associados aos negócios.

Fórum sobre cadeias de fornecimento de minerais responsáveis da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é o principal órgão mundial de extração responsável de minerais, reunindo membros do governo, sociedade civil e setor privado para medir o impacto, promover mudanças e participar de discussões sobre atualizações regulamentares relacionadas à extração mineral. No fórum, compartilhamos nosso avanço e desafios em painéis de discussões e consultamos especialistas de ONGs, angariando abordagens inovadoras para o aprimoramento contínuo da extração responsável na nossa

cadeia de fornecimento. Em 2019, também nos reunimos com um grupo de especialistas para discutir os efeitos dos programas de extração sustentável nos direitos humanos.

World Water Week

A World Water Week, realizada todos os anos pelo Stockholm International Water Institute, é o maior encontro de governos, organizações da sociedade civil e líderes de empresas para tentar solucionar desafios globais relacionados à água. Na World Water Week de 2019, compartilhamos nossas ações práticas para implementar o padrão Alliance for Water Stewardship na nossa cadeia de fornecimento e para aumentar a conscientização sobre problemas relacionados à água na cadeia de fabricação de produtos microeletrônicos.

Dia da Luta contra a Escravidão no Reino Unido, da Thomson Reuters Foundation

Em outubro de 2019, realizamos um evento em Londres com a Thomson Reuters Foundation, uma organização internacional focada na conscientização sobre temas relacionados a direitos humanos, para marcar o Dia da Luta contra a Escravidão no Reino Unido. Esse evento construiu e reforçou as relações entre organizações dedicadas a erradicar a escravidão moderna em todo o Reino Unido e além de suas fronteiras. Em 2018, a Apple foi a vencedora do prêmio Stop Slavery, da Thomson Reuters Foundation.

“A participação da Apple no fundo contribuiu para acelerar as inovações associadas à rastreabilidade, oportunidade de expressão dos trabalhadores e recrutamento responsável na cadeia de fornecimento. Estabelecemos um diálogo que utiliza a perspectiva e a experiência únicas da Apple — o que a empresa viu que funciona e quais problemas precisam ser resolvidos — para divulgar nossos investimentos na criação de ferramentas que causam impacto, em grande escala, nas condições de trabalho e no respeito aos direitos trabalhistas.”

Dan Viederman
Diretor Executivo da Humanity United, Working Capital Fund

Métricas

Desde os resultados das avaliações até o mapeamento da cadeia de fornecimento, os dados nos permitem tomar as melhores decisões para cuidar das pessoas e do planeta.

Resultados das avaliações de 2019	99
Outros recursos	109
Conformidade com os Princípios Orientadores da ONU	111



Controle de qualidade,
produção do iMac, Irlanda

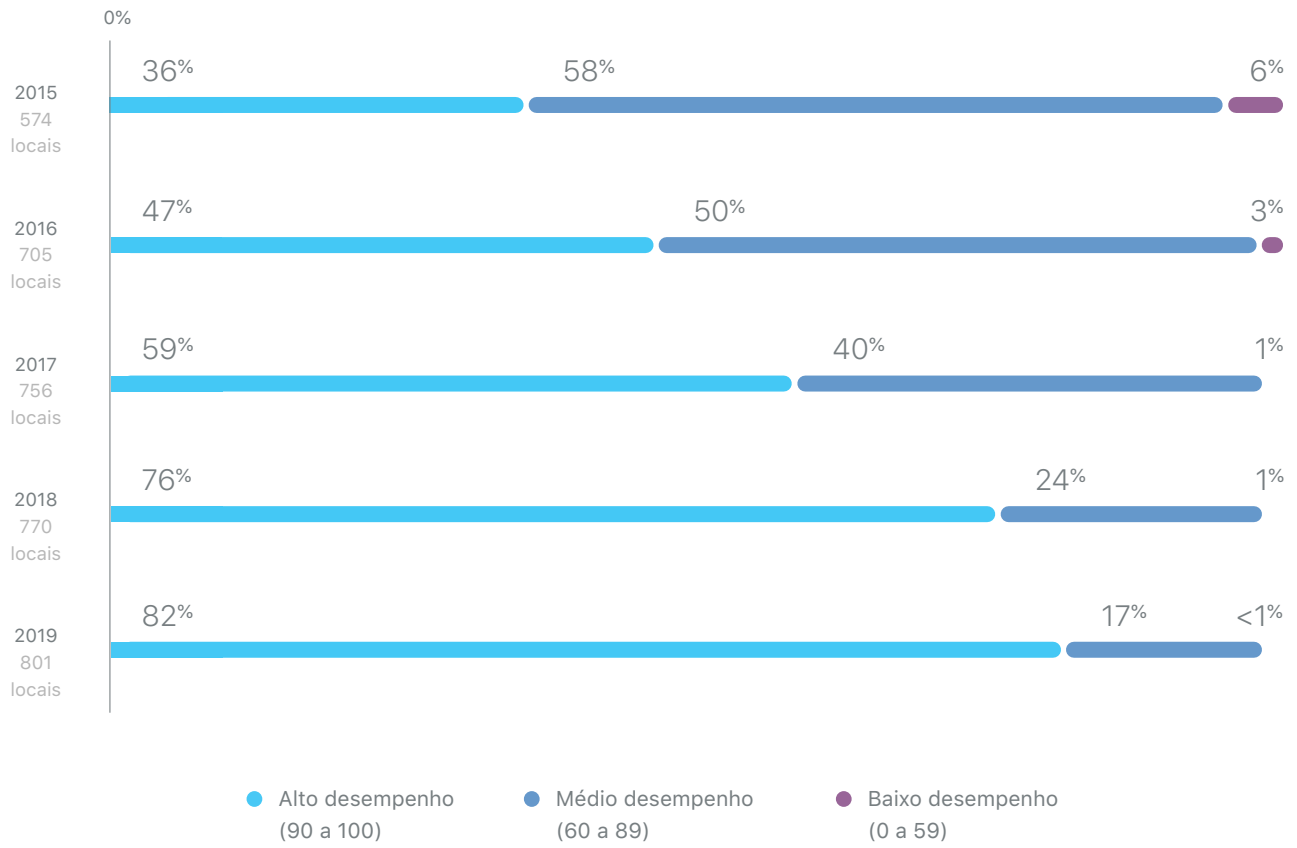
Resultados das avaliações de 2019.

Cada local selecionado para avaliação é classificado segundo uma escala de 0 a 100 com base no desempenho em relação ao nosso Código de Conduta dos Fornecedores. Nosso protocolo de avaliação mede mais de 500 critérios, permitindo a identificação de áreas de oportunidade e a elaboração dos planos de ações corretivas correspondentes.

Pontuação média em todas as avaliações gerenciadas pela Apple (escala de 100 pontos)

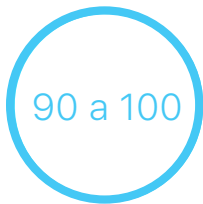


Desempenho anual em relação ao Código de Conduta dos Fornecedores

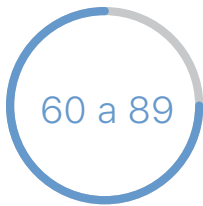


Como analisar os resultados das avaliações gerenciadas pela Apple.

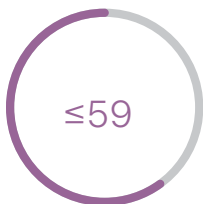
Escala de 100 pontos



representa
alto desempenho



representa
médio desempenho



representa
baixo desempenho

Pontuação e deduções

Os problemas identificados nas nossas avaliações são categorizados por gravidade:

Não conformidade administrativa

Indica descobertas associadas a políticas, procedimentos, treinamentos ou comunicação.

Entre os exemplos, estão:

- Manutenção inapropriada de registros
- Documentação inadequada de políticas e procedimentos
- Treinamento insuficiente nas políticas

Infrações

Indicam a falta de conformidade com nossos Padrões.

Entre os exemplos, estão:

- Provisionamento insuficiente de benefícios
- Exame de saúde ocupacional inadequado antes/durante/depois de ocupar o cargo
- Licenças ambientais inadequadas

Infrações graves

As infrações graves são as mais sérias em relação ao Código de Conduta dos Fornecedores da Apple.

Entre os exemplos, estão:

- Trabalho infantil ou trabalho forçado
- Falsificação de documentos
- Intimidação ou represálias contra funcionários
- Ameaças imediatas ao meio ambiente ou à segurança

No caso de uma infração grave, o fornecedor deve resolver imediatamente a situação. Para continuar a ser um fornecedor da Apple, ele também deve modificar seu sistema de gerenciamento para solucionar a causa principal do problema e garantir a aplicação contínua de medidas preventivas para impedir que a situação volte a ocorrer.

Resultados da avaliação de direitos humanos e trabalhistas.



91 de 100 Média de pontos na avaliação de direitos humanos e trabalhistas

Em 2019, a média de pontos em direitos humanos e trabalhistas de 801 avaliações foi 91.

Durante uma avaliação, os fornecedores são examinados em relação às medidas de proteção dos direitos humanos e trabalhistas, descritas em nosso Código de Conduta dos Fornecedores. As áreas avaliadas incluem: antidiscriminação, antiassédio e abuso, prevenção de trabalho forçado, tráfico de pessoas e trabalho infantil, proteção aos funcionários jovens e estudantes, jornada de trabalho, salários e benefícios.

O padrão de liberdade de associação e negociação coletiva da Apple exige que todos os fornecedores tenham políticas para proteger a liberdade de associação e o direito de negociar coletivamente, que devem ser comunicadas com clareza aos funcionários do fornecedor. Verificamos a aplicação dessa exigência em cada avaliação gerenciada pela Apple. Entrevistas com funcionários do fornecedor, promovidas pelos sindicatos ou representantes de conselhos de classe profissional sempre que solicitado, ajudam a validar a conformidade com a liberdade de associação.

Para pontuar os fornecedores, usamos uma abordagem investigativa durante as avaliações. Nossos protocolos de avaliação normalmente exigem um exame minucioso das instalações do fornecedor, registros de recursos humanos e entrevistas com os funcionários do fornecedor para garantir o cumprimento do Código.

Atualizações do nosso Código de Conduta em direitos humanos e trabalhistas em 2019.

Em 2019, continuamos a elevar o nível dos requisitos de direitos humanos e trabalhistas na nossa cadeia de fornecimento. Incluímos novas exigências e esclarecimentos no Código em relação a assuntos como: prevenção de trabalho forçado, especificamente práticas trabalhistas inaceitáveis e diretrizes sobre como os fornecedores e as agências de emprego devem lidar com os documentos de identidade dos trabalhadores; proteção aos trabalhadores estrangeiros, com foco em educação, cobranças, pagamento e horas de trabalho; padrão de proteção para trabalhadores jovens, com foco no trabalho noturno e jornada de trabalho aceitável; gerenciamento das horas de trabalho e padrões de salários, benefícios e contratos.

Constatações das avaliações.

Em 2019, a maior parte das infrações de direitos humanos e trabalhistas encontradas nas avaliações estava relacionada à jornada de trabalho e ao pagamento inadequado de salários e benefícios.

Um exemplo de pagamento inadequado de salários descoberto nas avaliações de 2019 diz respeito à realização de uma reunião obrigatória antes do turno dos funcionários começar. Quando encontramos uma infração assim, o fornecedor deve iniciar uma investigação do problema e efetuar o pagamento dos salários aos funcionários imediatamente. O fornecedor deve ainda melhorar suas práticas de comunicação interna para evitar a recorrência do problema.

Infrações graves.

Em 2019, 12 infrações graves foram descobertas relacionadas à seção de direitos humanos e trabalhistas do nosso protocolo de avaliação: 10 infrações de horas de trabalho, uma de escravidão por dívida e uma de trabalho infantil

Deduções da avaliação de direitos humanos e trabalhistas

	Infrações graves	Infrações	Não conformidade administrativa	Total de deduções
Horas de trabalho	- <0,1	- 3,1	- 0,3	- 3,5
Salário, benefícios e contrato	- <0,1	- 2,7	- 0,2	- 2,9
Prevenção de trabalho forçado	- <0,1	- 0,6	- 0,5	- 1,1
Classe protegida	- <0,1	- 0,3	- <0,1	- 0,3
Antidiscriminação	-	- 0,1	- 0,2	- 0,3
Mecanismo de reclamação	-	- 0,3	- 0,1	- 0,4
Antiassédio e abuso	-	- <0,1	- 0,2	- 0,2
Prevenção de trabalho infantil	- <0,1	- <0,1	- <0,1	- 0,1
Liberdade de associação e negociação coletiva	-	- <0,1	- <0,1	- 0,1

Média total de pontos:

91

Resultados da avaliação de saúde e segurança.



94 de 100 Média de pontos na avaliação de saúde e segurança

Em 2019, a média de pontos em saúde e segurança nas 801 avaliações foi 94.

Durante uma avaliação, os fornecedores são examinados em relação às medidas de proteção da saúde e segurança, conforme descritas em nosso Código e nossos Padrões. As áreas inspecionadas incluem práticas e sistemas de gerenciamento em saúde e segurança ocupacional, preparação e resposta a emergências, além de condições de vida e de trabalho.

Atualizações do nosso Código de Conduta em saúde e segurança em 2019.

Em 2019, continuamos a elevar os padrões de saúde e segurança na nossa cadeia de fornecimento. Incluímos novos requisitos e esclarecimentos no Código em relação a assuntos como: saúde e segurança ocupacional, com foco na identificação e avaliação de substâncias químicas; gerenciamento da segurança do processo; comunicação de acidentes com substâncias químicas; preparação e resposta a emergências, com foco nas saídas de emergência e em sua sinalização.

Constatações das avaliações.

Em 2019, a maioria das infrações de saúde e segurança encontradas nas avaliações estava relacionada à prevenção de riscos à saúde e segurança ocupacional.

Infrações graves.

Em 2019, nenhuma infração grave foi descoberta em relação à saúde e segurança.

Deduções da avaliação de saúde e segurança

	Infrações graves.	Infrações	Não conformidade administrativa	Total de deduções
Prevenção de riscos à saúde e segurança ocupacional	-	- 3,1	- 0,1	- 3,2
Prevenção, prontidão e resposta a emergências	-	- 1,7	- 0,5	- 2,2
Licenças de saúde e segurança	-	- 0,7	- <0,1	- 0,7
Condições de trabalho e de vida	-	- 0,2	- <0,1	- 0,2
Gerenciamento de incidentes	-	- 0,1	- <0,1	- 0,1

Média total de pontos:

94

Resultados da avaliação de Meio Ambiente.



94 de 100
Média de pontos na
avaliação de meio ambiente

Em 2019, a média de pontos em meio ambiente nas 801 avaliações foi 94.

Durante uma avaliação, um fornecedor é examinado em relação a todas as normas de meio ambiente descritas em nosso Código e nossos Padrões. As áreas avaliadas incluem licenças e relatórios ambientais, gestão de resíduos perigosos, gestão de águas residuais, gestão das águas pluviais, gestão de emissões atmosféricas e gestão de consumo de recursos.

Atualizações do nosso Código de Conduta em 2019.

Em 2019, continuamos a elevar os padrões de meio ambiente na nossa cadeia de fornecimento. Incluímos novas exigências e esclarecimentos no Código em relação a assuntos como: gestão de emissões atmosféricas, com foco nas metas de redução de emissões e no monitoramento do progresso; e sistemas de gerenciamento, com foco na comunicação com os funcionários e no treinamento, direitos dos trabalhadores e políticas internas.

Constatações das avaliações.

Em 2019, a maioria das infrações encontradas nas avaliações associadas ao meio ambiente tinha relação com a gestão de substâncias perigosas.

Um exemplo de infração de gestão de substâncias perigosas encontrada nas avaliações de 2019 inclui o caso de um fornecedor que não tinha um sistema de contenção secundário implementado para armazenar material nocivo. Quando uma infração dessa natureza é identificada, o fornecedor deve realizar ações imediatas para instalar o sistema de contenção secundário. Também deve estabelecer um processo de inspeção para garantir que todas as substâncias nocivas do local estejam equipadas com sistemas de contenção secundários que funcionem corretamente.

Infrações graves.

Em 2019, cinco infrações graves foram descobertas nas avaliações de meio ambiente: quatro associadas a emissões atmosféricas e uma à gestão de águas.

Deduções de avaliações de Meio Ambiente

	Infrações graves.	Infrações	Não conformidade administrativa	Total de deduções
Gestão de substâncias nocivas	-	- 1,1	- 0,4	- 1,5
Licenças ambientais	-	- 1,4	-	- 1,4
Gestão de águas pluviais	-	- 0,8	- 0,3	- 1,1
Gestão de águas residuais	- <0,1	- 0,4	- 0,2	- 0,6
Gestão de emissões atmosféricas	- <0,1	- 0,5	- 0,1	- 0,7
Gestão de ruído ambiental	-	- 0,2	- <0,1	- 0,3
Gestão de resíduos não nocivos	-	- 0,2	- <0,1	- 0,2
Prevenção de poluição e redução de recursos	-	-	- <0,1	- <0,1

Média total de pontos:

94

Outros recursos.

Além do relatório de acompanhamento anual, a Apple também divulga informações na forma de outras políticas, relatórios públicos e documentos de divulgação anuais. Apresentamos aqui um breve guia dessas publicações, que estão disponíveis online para leitura na íntegra na página de Responsabilidade dos Fornecedores da Apple (apple.com/br/supplier-responsibility), exceto quando indicado de outra forma.

Código de Conduta dos Fornecedores e Padrões de Responsabilidade dos Fornecedores

O Código de Conduta dos Fornecedores descreve as expectativas da Apple quanto à conduta dos fornecedores relacionada a direitos humanos e trabalhistas, saúde e segurança, proteção ambiental, ética e práticas de gestão. Os Padrões de Responsabilidade dos Fornecedores tornam os requisitos da Apple mais claros. Para cumprir o Código de Conduta dos Fornecedores, os fornecedores da Apple devem atender a todos esses Padrões.

Especificações para Substâncias Regulamentadas

As Especificações para Substâncias Regulamentadas consistem em uma lista de substâncias que a Apple restringe para uso nos seus produtos ou durante a fabricação.

Política Corporativa de Saúde e Segurança Ambiental

A Apple tem como compromisso proteger o meio ambiente, a saúde e a segurança dos funcionários, dos clientes e das comunidades nos locais onde atua em todo o mundo. Esta política faz parte do Relatório de Acompanhamento Ambiental, disponível em apple.com/br/environment.

Relatório de Acompanhamento Ambiental

Todos os anos, divulgamos um relatório sobre o desempenho geral da Apple quanto ao meio ambiente, detalhando o impacto ambiental e os esforços para diminuir esse impacto. O Relatório de Acompanhamento Ambiental da Apple está disponível em apple.com/br/environment.

Relatórios Ambientais sobre Produtos

Os principais lançamentos da Apple são acompanhados por Relatórios Ambientais sobre Produtos, que fornecem informações ambientais importantes sobre o impacto de todo o ciclo de vida do produto em questão. Os Relatórios Ambientais sobre Produtos estão disponíveis em apple.com/br/environment.

Perfis de Impacto dos Materiais

Este artigo descreve como priorizamos os materiais presentes nos nossos produtos de acordo com seus efeitos ambientais, sociais e nos fornecedores. A lista de priorização contém quais materiais devemos priorizar na transição para alternativas recicladas ou renováveis, buscando alcançar nosso objetivo de usar material 100% reciclado ou renovável nos produtos. Os Perfis de Impacto dos Materiais estão disponíveis em apple.com/br/environment/pdf/Apple_Material_Impact_Profiles_April2019.pdf.

Lista de Fornecedores

Contém os fornecedores da Apple envolvidos na fabricação dos produtos, representando 98% ou mais das despesas da Apple em 2019.

Relatório sobre Minerais de Conflito

O Relatório sobre Minerais de Conflito atua como registro da Apple na Comissão de Valores Mobiliários (SEC) dos Estados Unidos atendendo à Seção 1502 da lei Dodd-Frank para a extração de estanho, tungstênio, tântalo e ouro em determinados países.

Lista de Fundições e Refinarias

Inclui as fundições e refinarias de estanho, tungstênio, tântalo, ouro e cobalto da cadeia de fornecimento da Apple.

Relatório de Esforços de Combate ao Tráfico Humano e Trabalho Escravo

Este documento atende aos critérios de divulgação da lei de transparência em cadeias de fornecimento da Califórnia (California Transparency in Supply Chains Act), de 2010, e da lei contra a escravidão moderna do Reino Unido (Modern Slavery Act), de 2015.

Alinhada com os Princípios Orientadores da ONU.

O trabalho da Apple para promover a responsabilidade dos fornecedores está alinhado aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU (POs). Este guia descreve esse alinhamento em diversas seções, e também em outros relatórios e documentos de divulgação da Apple.

Abordagem sistemática na identificação de riscos.

Identificar os riscos na nossa cadeia de fornecimento é o primeiro passo para eliminar problemas, implementando melhorias nas nossas políticas e estratégias e desenvolvendo a capacidade colaborativa com os fornecedores. Nossos esforços para identificar e eliminar riscos segue o processo de Controle para Empresas e Direitos Humanos definido nos Princípios Orientadores da ONU.

Identificação e priorização de riscos relevantes e seus aprendizados.

Detectamos riscos associados aos direitos humanos por meio dos canais que mantemos com nossos parceiros e as principais partes interessadas. Entre os canais, estão: entrevistas e pesquisas com funcionários de fornecedores; assessorias trimestrais com especialistas da indústria em direitos humanos, trabalhistas e ambientais; grupos especializados que reunimos para discutir potenciais problemas de direitos humanos; relatórios e consultorias de direitos humanos e trabalhistas para a ONU e o governo dos EUA; relatórios para a mídia; resultados das nossas avaliações de fornecedores; discussões com as equipes de gerenciamento de fornecedores; e relatórios de incidentes recebidos dos nossos parceiros em todo o mundo.

As informações sobre riscos chegam até nós por meio de organizações da sociedade civil, veículos de notícias, pessoas da cadeia de fornecimento ou suas comunidades, sistemas de denúncias e canais de comunicação terceirizados, bem como pelos mecanismos de comunicação que oferecemos diretamente a todos os funcionários de fornecedores, às equipes da Apple e ao público em geral. As denúncias podem ser anônimas e em qualquer idioma.

Quando recebemos uma denúncia, fazemos uma investigação

completa e, se necessário, enviamos uma equipe de investigadores ao local. Se detectarmos infrações, estabelecemos imediatamente um plano de ações corretivas e exigimos que elas sejam corrigidas em 90 dias.

Nossa abordagem para priorizar riscos relevantes vem dos principais conceitos dos POs da ONU em termos de escala (gravidade do impacto nos direitos humanos), escopo (número de pessoas afetadas) e possibilidade de correção (os recursos e parcerias necessários para resolver o risco identificado).

À medida que detectamos e trabalhamos para eliminar os riscos relevantes, integramos as descobertas e os aprendizados nas atualizações anuais do nosso Código e nossos Padrões.

Compromisso com as políticas

O que sua empresa declara publicamente sobre seu compromisso com o respeito aos direitos humanos?

Leia a carta de Sabih Khan, Vice-presidente Sênior de Operações da Apple, no início deste relatório, que explica o compromisso da Apple com o respeito aos direitos humanos.

Respeito intrínseco aos direitos humanos

Como a empresa demonstra a importância que dedica à implementação do seu compromisso com os direitos humanos?

A empresa tem políticas específicas para solucionar problemas relacionados aos direitos humanos? Quais?

Para saber mais sobre o respeito intrínseco aos direitos humanos, consulte os seguintes documentos:

- Relatório de Responsabilidade dos Fornecedores de 2020 da Apple (este documento)
- Relatório sobre Minerais de Conflito de 2020 da Apple
- Relatório de Esforços de Combate ao Tráfico Humano e Trabalho Escravo de 2020 da Apple.

Avaliação dos impactos

- Declaração dos problemas relevantes
- Determinação dos problemas relevantes
- Regiões visadas
- Outros impactos graves

Como a empresa identifica mudanças na natureza de cada um dos problemas relevantes de direitos humanos ao longo do tempo?

Para saber mais sobre como a Apple avalia os impactos, consulte os seguintes documentos:

- Relatório de Responsabilidade dos Fornecedores de 2020 da Apple, em especial as seções "Abordagem sistemática na identificação de riscos" e "Identificação e priorização de riscos relevantes e seus aprendizados"

Integração das descobertas e ações

Como a empresa integra as descobertas sobre cada problema de direitos humanos nos seus processos de tomada de decisão e nas suas ações?

Para saber mais sobre como a Apple integra as descobertas e toma medidas para resolver problemas, consulte os seguintes documentos:

- Relatório de Responsabilidade dos Fornecedores de 2020 da Apple, em especial as seções "Identificação e priorização de riscos relevantes e seus aprendizados", "Ninguém deveria pagar para trabalhar" e toda a seção de Métricas do relatório
- Relatório sobre Minerais de Conflito de 2020 da Apple
- Relatório de Esforços de Combate ao Tráfico Humano e Trabalho Escravo de 2020 da Apple.

Acompanhamento do desempenho, comunicação do desempenho e correções

Acompanhamento do desempenho: como a empresa sabe se os esforços que realiza para solucionar problemas relacionados aos direitos humanos são eficazes na prática?

Comunicação do desempenho: aplicação da estrutura de comunicação dos Princípios Orientadores da ONU

Correções: como a empresa propõe correções eficazes se as pessoas são prejudicadas por suas ações ou decisões relacionadas a um problema de direitos humanos?

Qual é a abordagem da empresa quanto ao engajamento das partes interessadas em um problema de direitos humanos?

Para saber mais sobre como a Apple acompanha e comunica o desempenho e implementa as correções, consulte os seguintes documentos:

- Relatório de Responsabilidade dos Fornecedores de 2020 da Apple, em especial as seções "Identificação e priorização de riscos relevantes e seus aprendizados", "Ninguém deveria pagar para trabalhar" e toda a seção de Métricas do relatório
- Relatório sobre Minerais de Conflito de 2020 da Apple
- Relatório de Esforços de Combate ao Tráfico Humano e Trabalho Escravo de 2020 da Apple



Inspeção final de produto, Vietnã

Em busca de sempre fazemos melhor.

Sabemos que nosso trabalho nunca termina. Acreditamos que sempre existe uma forma de melhorar, basta procurar. Estamos sempre ouvindo, aprendendo e nos desafiando a melhorar. E compartilhamos nossas melhores ideias com as principais organizações, associações da indústria e governos. Buscando soluções em conjunto, todos podem alcançar o progresso mais rápido.

